IBOVESPA BATE NOVO RECORDE HISTÓRICO E PASSA DOS 136 MIL PONTOS • PÁGINA 7

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALUÍZIO ALVES – 1921 – 2006

Ano 74 • Número 104 • Quarta-feira, 21 de agosto de 2024

STF faz acordo com governo e Congresso por emendas

Supremo Tribunal Federal divulga novas regras para rastreabilidade de recursos, que foram definidas em consenso entre poderes

« PÁGINA 4 »

Mercado de energia solar deve crescer 50% em 2024

« ENERGIA » A quantidade acumulada de conexões fotovoltaicas no RN chegou a 73.258 sistemas conectados em julho deste ano. Relatório aponta que o mês passado registrou o recorde histórico de 2.928 conexões e que cerca de 60% a 70% das vendas do setor ocorrem por financiamento bancário, forma pela qual deve impulsionar o mercado local a um crescimento de 50% em 2024. « PÁGINA 7 »

Engorda: DTA quer concluir tubulações ainda nesta semana

A empresa responsável pela engorda da praia de Ponta Negra espera concluir a montagem da tubulação necessária para a obra ainda esta semana. A estimativa é que a montagem dure de 4 a 5 dias. « PÁGINA 8 »

Moda que gera negócios

ANDERSON RÉGIS

« NEGÓCIOS » **Moda praia produzida pelo RN foi destaque num desfile promovido pela Agência Brasileira de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil). Evento, com parceria do Sebrae, ocorreu no Complexo da Rampa com 36 empresas do Brasil, das quais 9 do RN.** « PÁGINA 7 »

Paulinho é único a incluir licitação do transporte em plano de governo

Os planos de governo dos candidatos a prefeito de Natal apresentam uma série de propostas para o transporte público, que vão desde tarifa zero à terceira ponte. Apenas Paulinho Freire cita a licitação. « PÁGINA 3 »

Ideb: comunidade é destaque em escolas públicas com boas notas

As escolas responsáveis pelas melhores notas do Ideb no Rio Grande do Norte citam a importância do envolvimento da comunidade escolar com as instituições de ensino. No geral, o Estado teve a pior nota do país. « PÁGINA 9 »

Balanço da SAF do América aponta déficit milionário

O balanço financeiro divulgado pela SAF do América, ontem, aponta um déficit de R$ 9,7 milhões, na temporada 2023. Análise de auditores alertam para o risco de problemas econômicos no futuro do clube. « PÁGINA 12 »

CENA URBANA
Alexandre Macedo lança livro no próximo dia 5 de setembro. « PÁGINA 3 »

ALEX MEDEIROS
TCU suspeita do envio de grandes somas do governo Lula a municípios. « PÁGINA 5 »

Embate luso em terras brasileiras

CESAR GRECO

VITOR SILVA

« LIBERTADORES » **Os técnicos portugueses Abel Ferreira e Arthur Jorge fazem um duelo à parte, hoje, com Palmeiras e Botafogo, em SP. Cariocas jogam pelo empate. Jogo começa às 21h30.** « PÁGINA 11 »

Trade turístico lamenta morte do empresário Elias Gosson

Conhecido pela relevante contribuição ao turismo e à hotelaria em Natal, Elias Gosson morreu, ontem, após alguns meses internado. O empresário era referência no setor para o Nordeste. Trade lamentou sua morte. « PÁGINA 7 »

RUBENS LEMOS FILHO
Torcida do ABC está mais em pânico do que confiante. « PÁGINA 11 »

CASSIANO ARRUDA CÂMARA
Governo do Estado e Oposição dão ao RN a pior escola do Brasil. « PÁGINA 2 »

Governo e Oposição dão ao RN a pior escola do Brasil

O Rio Grande do Norte continua absoluto com a pior rede pública de ensino do Brasil para o ensino médio. Resultado do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2023, do Ministério da Educação. O RN cresceu quatro décimos no índice, em comparação com 2021, e voltou ao mesmo patamar de 2019, com 3,2 pontos.

A média de avaliação do ensino médio no Brasil apresenta o RN com índice de 4,1 - o pior do país, do mesmo jeito da avaliação anterior.

Considerando a rede privada, o índice do Rio Grande do Norte salta para 3,7, se colocando na penúltima posição desse ranking (empatado com o Rio de Janeiro), na frente de Roraima. Somente nas escolas privadas potiguares o RN tem situação melhorada, marcando 5,5.

O melhor desempenho para o ensino médio da rede estadual no País ficou com Goiás (índice de 4,8). No Nordeste, Pernambuco e Ceará lideram o índice, com 4,5 e 4,4.

RN NÃO REAGE AO PÉSSIMO ENSINO

Essa situação se torna mais grave pela falta de reação dos norte-rio-grandenses diante de uma situação que compromete o presente e o futuro de um Estado que parece condenado e se mostra resignado com isso.

No ano passado – como agora – a sociedade norte-rio-grandense reage como se essa situação fosse normal, sem exigir um conjunto de medidas imediatas para mudar essa situação inaceitável.

Essa situação acontece na primeira vez que o Rio Grande Norte tem na chefia do governo um profissional de ensino, e não apenas um professor diletante com outras fontes de renda.

O RN segue com a pior rede pública, diz o Ideb. O Estado teve aumento de quatro décimos no índice, em comparação com 2021, e voltou ao mesmo patamar de 2019, com 3,2. A média do Brasil ficou com índice de 4,1.

MELHORES E PIORES

O melhor desempenho para o ensino médio da rede pública estadual no País ficou com o Estado de Goiás, com índice de 4,8. Na região Nordeste, Pernambuco e Ceará lideram o índice, com 4,5 e 4,4, respectivamente.

Considerando a rede privada de ensino, o índice do RN salta para 3,7, colocando o estado na penúltima posição desse ranking (empatado com o Rio de Janeiro), só na frente de Roraima.

Para compor o Ideb é levada em consideração as notas dos estudantes na prova do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), avaliação de Português e Matemática, que foi aplicada nos meses de outubro e novembro do ano passado. O Ideb apontou que o ensino médio do RN teve nota de 3,2, a pior entre todas as escolas do país.

NINGUÉM TEM CULPA

Quem visitou o RN nesse período não encontrou nada, absolutamente nada, que demonstre uma situação de verdadeira calamidade pública e está a exigir medidas imediatas para mudar o quadro.

Essa é a reação do Governo. A mesma da Oposição. Ambos acomodados na leniência de quem compartilha o acomodamento diante de uma situação que não é normal para ninguém com um mínimo de responsabilidade.

O Ideb apontou que o ensino médio do RN teve nota de 3,2, a pior entre todas as escolas do país. A maior nota foi de Goiás, com 4,8, e a média do Brasil foi de 4,1. A nota no ensino médio do RN representou uma melhora de 0,4 em relação ao Ideb de 2021, o último divulgado.

Nosso Rio Grande do Norte segue com a pior rede pública de todo o País para o ensino médio. É o que revela o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica de 2023, divulgado na quarta-feira (14) pelo Ministério da Educação. O Estado teve aumento de quatro décimos no índice, em comparação com 2021, e voltou ao mesmo patamar de 2019, com 3,2. A média do Brasil ficou com índice de 4,1.

O melhor desempenho para o ensino médio da rede estadual no País ficou com o Estado de Goiás, com índice de 4,8. Na região Nordeste, Pernambuco e Ceará lideram o índice, com 4,5 e 4,4, respectivamente, do Brasil no ensino médio em 2023, conforme o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), divulgado nesta quarta-feira (14.ago.2024) pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Esta é a segunda vez consecutiva que o estado registra o pior desempenho no ensino médio da rede pública.

Com uma nota de 3,2, o ensino médio do RN ficou atrás de todas as outras unidades federativas. Em contraste, Goiás obteve a maior nota, 4,8, enquanto a média nacional foi de 4,1. Apesar disso, o RN apresentou uma melhora de 0,4 em relação ao Ideb de 2021.

O Ideb, que avalia a qualidade da educação no Brasil a cada dois anos, também destacou que o RN teve o pior desempenho nos últimos anos do ensino fundamental (6º ao 9º ano), com nota 4,1. Além disso, quando se considera só o ensino médio, incluindo a rede privada e federal, o RN teve o segundo pior desempenho, ao lado do Rio de Janeiro, com nota 3,7.

A Secretaria Estadual de Educação atribui os baixos índices a um histórico de falta de investimentos; e à pandemia de Covid-19. A pasta destaca os investimentos recentes em políticas pedagógicas, infraestrutura, tecnologias e formação continuada dos professores. A secretária Socorro Batista mencionou a necessidade de novas estratégias para reduzir o abandono escolar e as taxas de reprovação, que impactam negativamente no Ideb.

Para reverter este cenário, o RN aposta em lenitivos como o "Pé de Meia" e outras estratégias que visam melhorar a avaliação e extrair o melhor desempenho dos alunos. "Precisamos atualizar os processos e estratégias de avaliação para mudar esse quadro", justifica uma autoridade, sem mostrar nada capaz de atacar o verdadeiro problema

O refúgio

CLÁUDIO EMERENCIANO
Professor da UFRN

A paisagem, a contemplação inebriante da natureza, a influência de circunstâncias no estado de espírito, os devaneios que renascem na memória. A saudade de tempos perdidos, sua busca e reconquista. Os ideais que animam e inspiram o viver. A fé que remove montanhas e lança o homem no infinito. A decisão e o ato de partilhar, unir uns e outros, permitem ao homem mergulhar no sentido da vida. Entendê-lo. Nada importa sem que a vida signifique amar, criar, unir, sonhar e ascender.

Os sentimentos e as paixões não se distinguem pelo lugar. A condição humana irrompe e se manifesta originalmente pelos laços afetivos que a movem. Somos dependentes uns dos outros. O homem, mesmo sem o saber, carrega dentro de si a nostalgia de uma luz que nunca viu: a Luz de um Reino imperceptível e para muitos inalcançável. Esse Reino é espiritual. Assume forma e se delineia pela fé. Os sonhos percorrem caminhos distintos. Não há fadiga. Há mudanças conforme circunstâncias, que se apresentam como desafios, estímulos ou condicionantes. Em 1984 Milan Kundera publicou "A insustentável leveza do ser" com êxito universal. O romance gira entre quatro personagens. Ressalta as consequências de opções na vida ou a interferência de conjunturas que oprimem psicológica ou socialmente. O livro suscitou reflexão planetária sobre o tema. Em 1988 Tom Wolfe publicou "A fogueira das vaidades", tendo como cenário a cidade de Nova York e arredores. Mas sua temática ainda é atual, exibindo a perturbadora e sombria mistura de violência, impunidade, politicagem, corrupção e, sobretudo, manipulações na maneira de ser, agir e pensar pela mídia eletrônica. De lá para cá se ampliou esse "tsumâni social" com a incontrolável influência de redes sociais de todo gênero e gosto. Espanta-me o surto de "banalidade do mal", que se alastra pelo mundo. Há uma cultura de violência, histeria e intolerância. A releitura do livro de Hannah Arendt "Eichmann em Jerusalém – um relato sobre a banalidade do mal" realimentou perplexidades. A televisão informa, mas não opina.

A percepção de cada um nasce na infância. Lembro-me que, a partir dos sete anos, no veraneio em Redinha, costumava acordar antes das cinco horas da manhã. A casa se situava no "maruim", área localizada à margem direita do Potengí. Na outra margem, em frente, era área do quartel de artilharia do Exército. A visão era paradisíaca. O firmamento, pouco a pouco, desnudava-se da negritude da noite e assumia um roxo frágil, que logo dava lugar a um azul claríssimo. O sol despontava bem distante na vastidão do horizonte. Parecia vir da África. Deslocava-se lentamente, como se fosse um noivo encaminhando-se para as bodas. Em frente à casa havia uma pequena elevação, na qual me sentava para me incorporar ao espetáculo. Uma brisa suave, típica do verão, trazia-me o cheiro do mar. A praia do quartel terminava numa colina coberta de grama exuberante. O cenário, infelizmente, não é o mesmo. Eis um lugar abrigando reflexões sem fim. Oásis sentimental da cidade...

Albert Camus em "O exílio e o reino" (seis contos) desvendou o estado de espírito dos exilados. No "exílio" revelam-se sofrimentos, amarguras e inadaptabilidade no estrangeiro. Mas o "reino" é um templo metafórico, em que seus personagens redescobrem a magia, a beleza e a ternura dos seus sonhos. Scott Fitzgerald descreveu com nostalgia o refúgio do "Grande Gatsby", um dos seus melhores romances. Gatsby revolvia o passado, avaliava o presente e perscrutava o futuro.

Imagino- o refúgio dos brasileiros ante esse turbilhão de indignidades e descrença. Mas o "reino" é invencível. Tal como a alma do Brasil...

Inteligência emocional no Turismo: promovendo relacionamentos sustentáveis entre clientes e ofertantes

ÂNGELO SANCHES THURLER
Consultor, mentor e palestrante

No cenário dinâmico e competitivo do turismo, a inteligência emocional tem emergido como uma ferramenta vital para promover relações mais saudáveis e sustentáveis entre clientes e ofertantes. Esse conceito, que envolve a capacidade de reconhecer, compreender e gerenciar emoções próprias e alheias, pode ser a chave para proporcionar experiências memoráveis e garantir a fidelidade do cliente.

A aplicação da inteligência emocional no turismo se dá em várias frentes, desde o atendimento ao cliente até o desenvolvimento de estratégias de marketing. Um dos pilares desse processo é a empatia. Profissionais do setor precisam colocar-se no lugar do cliente para entender suas expectativas e necessidades. No turismo, cada viagem é única, e o sucesso de uma experiência está diretamente ligado à capacidade do ofertante de antecipar e atender às emoções e desejos do turista.

A comunicação assertiva, outro componente da inteligência emocional, é fundamental para criar um ambiente de confiança entre o cliente e o ofertante. Isso significa ouvir ativamente, responder de forma clara e respeitosa e lidar com conflitos de maneira construtiva. Quando os profissionais de turismo se comunicam de forma eficaz, transmitem segurança e competência, o que aumenta a satisfação do cliente e fortalece a imagem da empresa.

Além disso, a inteligência emocional no turismo permite que os ofertantes gerenciem melhor situações de crise. Cancelamentos, mudanças de itinerário ou outros imprevistos são comuns no setor, e a maneira como essas situações são conduzidas pode determinar o sucesso ou fracasso da relação com o cliente. Profissionais emocionalmente inteligentes são capazes de manter a calma, mostrar compreensão e oferecer soluções que atendam às necessidades dos clientes sem comprometer a integridade do serviço.

A promoção de experiências positivas no turismo também passa pelo desenvolvimento de um ambiente de trabalho saudável. Empresas que investem em inteligência emocional para seus funcionários colhem frutos em termos de produtividade, criatividade e engajamento. Colaboradores que se sentem valorizados e compreendidos têm maior capacidade de oferecer um serviço de qualidade, o que, por sua vez, reflete diretamente na satisfação dos clientes.

Outro aspecto importante é o papel da inteligência emocional na personalização dos serviços turísticos. A capacidade de captar sutilezas nas interações com os clientes permite que os ofertantes criem experiências sob medida, atendendo às preferências individuais e surpreendendo positivamente os turistas. Personalizar um serviço não é apenas uma tendência, mas uma necessidade em um mercado cada vez mais competitivo, onde a diferenciação é crucial.

Por fim, a inteligência emocional pode ser um diferencial na hora de promover destinos e serviços turísticos. Estratégias de marketing que apelam para as emoções dos consumidores são mais eficazes em captar a atenção e gerar engajamento. Ao entender o que motiva e emociona os clientes, as empresas de turismo podem criar campanhas que ressoam profundamente com o público, aumentando a atratividade dos seus produtos e destinos.

Em suma, a aplicação da inteligência emocional no turismo vai além do simples atendimento ao cliente; trata-se de criar experiências enriquecedoras, de valorizar as relações interpessoais e de construir uma reputação sólida e confiável no mercado. Profissionais e empresas que adotam essa abordagem estão mais bem posicionados para enfrentar os desafios do setor e para garantir o sucesso a longo prazo. O turismo, afinal, é uma indústria de emoções, e aqueles que sabem como gerenciá-las saem na frente na preferência dos clientes.

Ney Lopes

[nl@neylopes.com.br]

Vitória triunfo de Biden e Kamala. Derrota só de Biden

Ontem, 19, "Obrigado, Joe!", a multidão gritava na Convenção Democrata de Chicago para um presidente que se despedia, após ter passado mais de 50 anos no palco. Somente agora lhe foi involuntariamente mostrada a saída. O clima era de euforia na vitória dos democratas. Porém, os principais apoiadores de Kamala estão alertando, que tempos mais difíceis estão por vir. Todo cuidado é pouco.

Reflexão política brasileira

A candidatura de Kama Harris à presidência da República merece uma reflexão sobre o que significa de aprendizado para o nosso processo eleitoral. Em primeiro lugar, as circunstancias em que isso ocorreu. Um partido nocauteado pelo desempenho do seu lançado candidato. Em segundo lugar, ao invés de recorrer a pesquisas prévias em relação a aceitação de Kamala, ou, buscar conhecer os seus apoios, ou dinheiro que poderia dispor, os Democratas tiveram a lucidez de escolher um nome credenciado e intelectualmente preparado para o desafio. No Brasil, predominariam na escolha conveniências pessoais ou de grupos na preservação do poder.

Ideias, propostas, boa oratória, imagem respeitada, tudo teve peso decisivo na escolha de Kamara. Realmente, ela – filha de imigrantes e negra - não era uma liderança que pudesse aspirar a presidência. Mas, foi reconhecida como quem poderia crescer na campanha, embora no governo Biden não tivesse aparecido em nada.

Realmente, uma lição para a política brasileira. O candidato, sobretudo majoritário, não é aquele com maior penetração popular no momento, mas o que tiver condições de mostrar inovações político administrativas ao eleitor.

Trajetória de Kamala

Kamala disputara meses antes a indicação como candidata a Presidente dos democratas. Tentou manter uma delicada equidistância entre o setor centrista e o de esquerda. Todavia, um "monstro sagrado", chamado Trump, aparecia como imbatível. Ironicamente, o momento memorável da pré-campanha de Harris foi um ataque furioso em meados do ano ao presidente Biden, seu então principal rival na Convenção. Ela encurralou Biden em um debate na televisão pelas suas opiniões sobre a segregação escolar décadas atrás. Entretanto, ela não conseguiu se manter nas primeiras posições nas pesquisas e se retirou, quando estava em sexto lugar nas pesquisas, com um 3, 4% dos apoios.

A nomeação do vice da chapa de Joe Biden foi cercada por uma expectativa enorme. O vice-presidente de um eventual Governo Biden adquiriria relevância sem precedentes. Isto porque, que o candidato, que se tornaria o presidente mais velho a chegar à Casa Branca (ele o faria aos 78 anos) e o vice-presidente seria visto como um presidente potencial.

Biden surpreende

Supreendentemente, Biden indicou Kamala para disputar a presidência no seu lugar. Ela logo reagiu: ""Estou honrada com o endosso do presidente e minha intenção é merecer e conquistar essa indicação". A indicação não era automática e surgiram logo os pré-candidatos: Gavin Newsom, da Califórnia; Gretchen Whitmer, do Michigan; e do IIlinois, J.B. Pritzker.

Sem ressentimento e sem perdão

Na hora da despedida, Biden negou que estivesse bravo com todas as pessoas que disseram que deveria renunciar. Ele pode não reconhecer estar bravo, mas também não se esforçou para perdoar. Para o Sr. Biden, a ideia de se render vai contra seu temperamento.

Os abraços, cânticos e aplausos acabaram. Joe Biden desapareceu na noite, deixando a convenção para trás. Não era mais sua convenção, não era mais sua festa e, em breve, não era mais seu tempo. Um novo capítulo está por vir, e ele terá que escrever um novo roteiro.

Julgamento da história

Para o julgamento da história, o "Economist" de hoje estampou: "Uma vitória seria o triunfo dela e dele, mas uma derrota será responsabilidade dele". Já o NYT colocou em manchete: "O discurso que Biden nunca quis fazer".

TRIBUNA DO NORTE
Empresa Jornalística Tribuna do Norte
Av. Tavares de Lira, 101 – Ribeira – Natal/RN
CEP: 59010-200
Fone: (PABX) 4006-6100

Diretor presidente: Henrique Eduardo Alves
Superintendente: Fernando Fernandes
Diretor de redação: Danilo Sá
Gerente comercial: Aluênia Alves

Comercial/publicidade legal (84) 4006-6173
Comercial (84) 4006-6161
Redação (84) 4006-6113
Assinaturas (84) 4006-6111

www.tribunadonorte.com.br

Cena Urbana

VICENTE SEREJO
SEREJO@TERRA.COM.BR

Pequeno memorial do ontem – II

O atrito entre as duas escolas - da objetividade e da literariedade - já mencionadas na crônica anterior, foi a maior riqueza de estilo na velha redação do Diário A Concisão e clareza eram impostergáveis na construção dos textos que passavam pelo olho de Djair Dantas e, lá, muitas vezes, caíam no abismo do cesto de papel. Era preciso refazê-los, de preferência limpos de divagações imprecisas, preciosismos tolos, adjetivações e palavras que nada expressassem.

Djair Dantas era da escola do Jornal do Brasil, leitor e colecionador dos artigos e ensaios dos 'Cadernos de Jornalismo e Comunicação', uma publicação mensal do JB, hábito que trouxe da sua temporada no Rio. Renegava palavras inúteis, como 'outrossim', 'todavia', 'transeunte'. Radical na defesa da concisão e da clareza na linguagem jornalística, e de sua universalidade, dizia-se inimigo pessoal de estrupícios, como 'desiderato', 'entrementes', 'esposa', e que tais.

A escola da objetividade tinha em Cassiano Arruda Câmara o olho mais exigente como editor. Quando discordava do 'lead', aquele primeiro parágrafo, ele mesmo pedia para refazer e já vendo o título, ele que era um titulista implacável. Lembro de uma matéria que ainda estava escrevendo e ele viu na máquina de escrever. Uma denúncia contra a sujeira de uma fábrica de bolo. Botou outra lauda e escreveu um novo lead como se tivesse duas metralhadora nos dedos.

Na outra ponta, a escola da literariedade, sob a olhar de Sanderson Negreiros. Quando cheguei, era o pauteiro. De manhã cedo pautava os repórteres, depois de sua experiência como redator das matérias policiais. Foi aí que revelou sua capacidade de amenizar a dureza da narrativa policial. Foi dele o título da morte de uma mulher, assassinada a tiros, em Mãe Luíza, inspirado na canção 'Chão de Estrelas', de Silvio Caldas: 'A porta do barraco era sem trinco".

Lembro que um dia Sanderson recebeu a denúncia - e já resiste há meio século - da falta de medicamentos essenciais no Walfredo Gurgel. Anotou os detalhes e ao invés de uma crônica, denunciou na sua coluna 'Quadrantes' a gravidade que resiste até hoje. Feito o texto, saiu na edição do dia seguinte, com um título assim: "Um hospital na UTI". Quando viu numa matéria do jornal a palavra 'Malgrado', não se conteve: 'É péssimo para a minha hipertensão arterial".

O jornalismo seguia o princípio de que a denúncia é a matéria prima da notícia e sempre acima dos interesses pessoais. Era muito prazeroso viver a surpresa das manchetes inesperadas. Uma delas, no rompimento do grupo Rosado com o governador de então, Tarcísio Maia, abalou o Estado, das águas do mar ao chão seco do sertão mais distante, em chamas. A declaração foi do então deputado federal Vingt Rosado, duríssimo: "É um governo do ódio e do negócio".

• • • PALCO • • •

DATA – Agora é definitivo: será dia cinco de setembro, no Teatro Riachuelo, o lançamento do livro do publicitário Alexandre Macedo - 'Sem medo de ser marqueteiro". Com suas revelações.

JOIAS – Uma foto nas redes sociais mostra uma bela no Leblon sem a parte de cima do biquíni e ainda baixou a inferior para bronzear a genitália. E há quem não acredite no fim do mundo.

TORPEDO – De Ricardo Rangel, colunista de Veja, sobre 'O Legado de Bolsonaro', cuspindo fogo: "Ele perdeu em 2022, mas ajudou a eleger o pior Congresso que já tivemos no Brasil".

BISPO – O padre José Valquimar Nogueita é o nome mais cotado para assumir a Diocese de Caicó. Preenche todos os requisitos e é muito prestigiado pelos cleros do Estado e do Seridó.

CRIME– O leitor Alberto Bezerril morou na velha Casa do Estudante e também protesta contra o pobre destino de acabar do símbolo histórico a sede burocrática do Procon. Isto é um crime.

CAIS – O cronista, cansado, pede arrego. Atraca e lança a âncora desse velho barco no cais de um mar distante para tirar as ostras do casco e navegar de volta ao seu mar antigo. Até setembro!

POESIA – Cartão de Albert Camus a Maria Casarès, nas flores que mandou: "Deixe-as no seu camarim para que eu esteja presente um pouco esta noite". E lembrou: "As estradas são frias".

GLACÊ – De Nino, o filósofo melancólico do Beco da Lama, furando com os olhos o açucarado e elogioso na festança nas quitandas literárias desta aldeia: "Coberto de glacê todo bolo é doce".

• • • CAMARIM • • •

CARDEAL – O arcebispo Dom João Santos Cardoso não fica mais que seis anos em Natal. Pode ser removido para as Arquidioceses de Belo Horizonte ou Salvador. Considerado grande gestor, Minas e Bahia são sedes cardinalícias. Significa dizer que ele deve ser elevado a cardeal.

ÍCONE – Em Natal, a convite do Colégio CEI, José Maria Avilés Martínez, professor-doutor em psicologia, da Universidade de Valladolid, Espanha. É conhecido, mundialmente, por suas pesquisas sobre bullying e cyberbullying. Sua conferência será às 18h3m do próximo dia 26.

AVISO – De um velho cura de aldeia sobre a invídia clericalis, a inveja clerical: "Homo hominis lúpus. Medicus medici lupior. Sacerdos sacerdotis lupissimus". Ou seja: o homem é lobo para o homem. O médico é mais lobo para outro médico. E o padre é super lobo para outro padre".

Candidatos propõem de tarifa zero à terceira ponte

« TRANSPORTE » Veja amostra dos planos de governo registrados no TRE/RN para setor de transporte de qualidade e melhoria da mobilidade

ELEIÇÕES 2024

ADRIANO ABREU

Licitação, terminais de integração, binários e incentivo ao uso de bicicletas são outras sugestões

Uma das maiores dificuldades do natalense está no sistema de transporte público e nessas eleições a população terá a chance de conhecer propostas para enfrentar esse problema. No plano de governo dos seis candidatos à prefeitura de Natal, fica expresso o desejo de garantir um transporte de qualidade e melhorar a mobilidade. No entanto, entre modernizar a frota, diversificar e integrar diferentes modais, implantar tarifa zero ou mesmo construir vias e até uma terceira ponte ligando a zona Norte, as propostas não são claras sobre como garantir um transporte que atenda as principais reclamações dos usuários.

Sobre a licitação dos transportes, o único que deixa clara a intenção é Paulinho Freire (União Brasil). Seu plano diz o seguinte: "Implantar a licitação do transporte e retornar com as linhas que foram suprimidas durante a pandemia da Covid-19". Já Nando Poeta (PSTU) segue um entendimento oposto e propõe "municipalizar todo o sistema de transporte, criar uma empresa pública de mobilidade urbana e retirar o Seturn da prestação do serviço".

Os candidatos também querem aumentar o número de linhas e equipamentos para integrar viagens. Carlos Eduardo (PSD) apresentou a ideia que já foi executada em outras gestões de criar terminais de integração, onde os cidadãos possam facilmente trocar de um meio de transporte para outro.

Já Natália Bonavides (PT), sugere novas centralidades, por meio da implantação de polos coletivos de serviços urbanos em todos os bairros. Ela também quer uma linha ligando o aeroporto, que fica em São Gonçalo do Amarante, com funcionamento 24 horas ou em horário compatível com o horário dos voos em operação aeroporto. Neste sentido, a petista fala em articular todos os meios coletivos de transporte em uma rede única, de alcance metropolitano, integrada física, tarifária e operacionalmente.

Para ampliar a estrutura para o transporte, Paulinho Freire também aponta sugestões. "Elaborar projeto com estudo de viabilidade da Via Mangue, com o objetivo de criar uma via alternativa à Av. Dr. João Medeiros Filho, interligando a ponte Newton Navarro e a Ponte Costa e Silva (Igapó)" é o que diz seu Plano de Governo.

Ele também propõe construir cinco terminais de transporte público coletivo, sendo três na Zona Norte, num modelo de centro de distribuição de viagens que integra o transporte com serviços públicos de outras áreas (saúde, esporte e lazer, assistência social) e áreas comerciais. Além disso, ampliar o sistema de binários, criando novas conexões e rotas alternativas.

A integração dos transportes está presente também nas propostas de Nando (PSTU) que quer "implementar um sistema integrado de transporte em Natal e região metropolitana, com trens". Por falar em trem, o candidato Heró diz que buscará parceria com a CBTU para que o trem circule nas principais vias de Natal.

Para reorganizar o trânsito, também há propostas. A criação de novos binários está presente nos planos de governo de Carlos Eduardo. A implantação de estacionamento rotativo com tecnologia de disponibilidade de vagas é o que aponta Paulinho. O incentivo ao adensamento no entorno dos terminais, com o uso dos instrumentos do plano diretor é o que Natália sugere.

Além disso, o Plano de Governo de Paulinho prevê estudos de viabilidade para a construção da terceira ponte sobre o Rio Potengi, prevendo sua futura necessidade. É algo semelhante ao que está no de Heró (PRTB) que fala em "construir uma nova ponte para zona Norte, saindo da Guarita aos Guarapes".

Tarifa zero

Os candidatos também sugerem que a cidade poderá contra com tarifa zero. Carlos Eduardo apresentou a possibilidade dizendo que "a tarifa zero no transporte público será estudada em profundidade pela gestão para que se busque sua implantação, levando em consideração suas vantagens, como a acessibilidade e a redução do tráfego, e suas desvantagens, como o custo financeiro e a potencial sobrecarga do sistema".

Natália Bonavides também foi cautelosa quanto ao assunto. Ela sugere "ampliar gradativamente as hipóteses de gratuidade no transporte público com o objetivo de implantar o Programa Tarifa Zero na cidade". Já Nando Poeta propõe reduzir pela metade o valor da passagem que atualmente custa R$ 4,50, mas que as empresas que operam na cidade alegam que o valor está defasado.

Estímulo ao uso de bikes

O uso de bicicletas com aumento das ciclovias e um sistema de compartilhamento, é sugerido por Carlos Eduardo, Paulinho Freire, Natália Bonavides e Rafael Motta (Avante). Eles querem aumentar as ciclovias e construir bicicletas.

"Fortalecer a integração entre diferentes modais de transporte, como ônibus, bicicletas e trens, além de criar uma única plataforma digital que ofereça ao usuário a possibilidade" é o que diz o Plano de Governo de Carlos Eduardo. "Ampliar a infraestrutura cicloviária em 150 km. Implantar bike share (compartilhamento de bicicletas) em pontos centrais e turísticos da cidade" é o que diz o de Paulinho.

Já o documento de Natália aponta para "ampliar as faixas de ônibus e priorizar a segurança viária para ciclistas, implantando ciclovias nas principais vias da cidade", enquanto o de Heró, fala na "criação de ciclovias, primeiramente na área central de Natal". Rafael diz que fará "busca para atrair empresas que possam explorar transportes alternativos como bicicletas, patinetes por compartilhamento, aumento da quantidade de opções para os natalenses, qualificando as vias para poder suportar os respectivos meios de transporte".

Motta também aponta que o Plano de Governo contemplará a obtenção de uma linha exclusiva que será operada através de ônibus elétrico. A ideia de criar transporte operado por meio de fontes sustentáveis também está presente no que foi apresentado pelos outros candidatos.

Agenda

Compromissos dos candidatos nesta quarta (21)

Carlos Eduardo (PSD)
■ 10h30: Gravação com o Democracia Cristã (Local: Rua Santo Agostinho, 3273, Candelária)
■ 14h: Gravação na produtora
■ 18h – Caminhada com o candidato Flauber Soares (PP) (Local: Travessa São Domingos, Santa Clara, Planalto)
■ 19h – Reunião no Pajuçara com Andriele (Local: Rua Tenente de Souza, 1714, Pajuçara)
■ 20h30 – Reunião na residência de Cláudia (Local: Rua Planície do Potengi, 276, Parque Floresta)

Heró (PRTB)
■ 9h – Visita a apoiadores no bairro Guarapes, zona Oeste.
■ 14h – Visita amigos e faz reunião com apoiadores no bairro Planalto.
■ 18h – Reunião com apoiadores em Felipe Camarão
■ 21h – Reunião com assessoria

Nando Poeta (PSTU)
10h – Gravação vídeos para mensagens da campanha com apoiadores.
15h – Recebe apoiadores na sede do PSTU.
19h – Reunião com equipe política

Natália Bonavides (PT)
■ Gravação para programa de TV

Paulinho Freire (UNIÃO)
■ 20h – Reunião com moradores de Cidade Nova (Local: Rua José Felinto, Cidade Nova)
■ 21h – Reunião com moradores do Guarapes (Local: Rua da Lagoa Seca, Guarapes)

« TCE/RN »

CCJ da ALRN reconduz Luciano Ramos para MPC

Procurador foi eleito para novo biênio em 2025/2026 junto à Corte de Contas do Estado

JOÃO GILBERTO

Com aprovação da CCJ, o nome de Luciano Ramos, vai a Plenario

A Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, aprovou pela quarta vez, o nome de Luciano da Silva Costa Ramos para mais um mandato como Procurador-Geral do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Estado. O procurador eleito para o biênio 2023/2024, depois de ter cumprido outros dois biênios (2014/2014 e 2015/2016), foi reconduzido agora para o biênio 2025/2026.

"Pela quarta vez me submeto a essa sabatina. Será sempre uma honra vir a essa Casa dialogar", disse o procurador, ao responder questionamentos dos deputados Hermano Morais (PV), Francisco do PT e Ubaldo Fernandes (PSDB), na sabatina que contou ainda com a presença dos deputados Adjuto Dias (MDB), Isolda Dantas (PT) e Galeno Torquato (PSDB).

"Doutor Luciano já é bem conhecido pela sua condução e dedicação como representante do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas", disse o deputado Hermano Morais, presidente da CCJ, após ouvir um balanço do atual biênio, que segundo o procurador, focou na redução do tempo de processos.

Ao ser questionado pelos parlamentares, Luciano Ramos explicou que o maior desafio do cargo é o controle de despesas com pessoal por parte do Executivo. "Há algum tempo o Estado está acima e sem condições de baixar", disse o procurador, que também entende como desafio de mais um biênio, a gestão de estoque de processos, que ainda é muito grande.

Acordo mantém emendas impositivas do Congresso

« ACERTO » Após almoço de representantes do Planalto com presidentes do Senado e da Câmara, STF divulga novas regras para rastreabilidade

GUSTAVO MORENO-STF

Representantes dos Três Poderes se reuniram no STF na terça-feira (20) em busca de um acordo

O Supremo Tribunal Federal (STF) afirma ter chegado a um acordo com o Congresso em torno das emendas parlamentares. Em nota divulgada na terça-feira, 20, após o almoço que reuniu todos os ministros da corte e os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), o tribunal confirmou que as autoridades formaram consenso em torno dos "critérios de transparência, rastreabilidade e correção" dos repasses.

A expectativa agora é a de que o ministro Flávio Dino, relator do processo sobre as emendas, reconsidere a decisão, confirmada por unanimidade pelo plenário do STF, que suspendeu todos os repasses. Um novo despacho deve contemplar os pontos acordados na reunião.

As emendas PIX, que estão no centro da crise entre os poderes, foram mantidas e continuam impositivas, ou seja, precisam ser pagas pelo governo federal, mas o Congresso precisará identificar previamente o destino dos recursos e prestar contas ao Tribunal de Contas da União (TCU). Outra novidade é que deputados e senadores devem priorizar destinar recursos a obras inacabadas.

No caso das emendas de comissão, ficou definido que elas devem financiar "projetos de interesse nacional ou regional", definidos em comum acordo entre Legislativo e Executivo, o que na prática tende a empoderar o Palácio do Planalto.

Os ministros do STF vinham demonstrando preocupação com a captura do orçamento pelo Poder Legislativo. Ao suspender as emendas, Flávio Dino chegou a afirmar que as despesas discricionárias criadas pelos parlamentares são uma "anomalia", dado o nosso sistema presidencialista. Quando votou no caso, Gilmar Mendes, decano do tribunal, também defendeu a necessidade de "preservação das competências conferidas ao Executivo e de consecução do desenvolvimento econômico e social".

Após a reunião, o ministro Luís Roberto Barroso, presidente do STF, disse a jornalistas que esse foi o "consenso possível" para preservar a governabilidade e, ao mesmo tempo, garantir a participação do Congresso no orçamento.

"Conseguimos enfrentar dois debates, a rastreabilidade e a fragmentação (orçamentária). A questão do volume de recursos ainda é essencialmente política e não estava em discussão aqui no Supremo", afirmou o presidente do STF.

As emendas de bancada, por sua vez, precisam ser destinadas a projetos estruturantes nos Estados e no Distrito Federal, de acordo com a definição da bancada, vedada a individualização.

Também estiveram no almoço o ministro da Casa Civil, Rui Costa, o advogado-geral da União, Jorge Messias, e o procurador-geral da República Paulo Gonet.

Reunião no STF sobre emendas teve reclamação

A reunião promovida nesta terça-feira, 20, pelo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, com a cúpula da Câmara, do Senado e ministros do governo Lula está longe de selar a harmonia diante da crise. As fotos de homens engravatados sorridentes, em sofás de couro preto, não refletem o que ocorre nos bastidores.

A certa altura do encontro para discutir o futuro das emendas parlamentares, por exemplo, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, expôs a contrariedade com o avanço do Congresso sobre o Orçamento. "Do jeito que está, daqui a pouco o Congresso vai ficar com 100% das discricionárias", disse ele, numa referência às despesas não obrigatórias, que o governo pode decidir como e quando gastar, como investimento e custeio.

Foi então que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), deu uma alfinetada em Costa. "E os ministros da Agricultura e das Cidades, que liberaram emendas enviadas por nós para os seus próprios Estados?", perguntou o deputado, em alusão aos ministros Carlos Fávaro (PSD) e Jader Filho (MDB). O clima esquentou, mas não houve bate-boca.

No último dia 15, oito ministros do STF tiveram um encontro a portas fechadas, com o objetivo de construir um acordo para a votação no plenário, no dia seguinte, e a reunião desta terça-feira. A proposta da Casa Civil era acabar com as emendas de comissão, nas quais os padrinhos não são identificados, e jogar tudo para as individuais, mesmo que fossem as transferências Pix, em que o dinheiro cai direto nas contas de prefeituras e Estados.

Um dos magistrados disse ali que, se isso ocorresse, o governo "perderia governabilidade" no Congresso. Lira sempre foi contra o fim das emendas de comissão. Na Câmara, é ele que controla a distribuição desses recursos.

Alex Medeiros
[INSTAGRAM @alexmedeiros1959]

Capitulando as telenovelas

Meus 300 espartanos leitores têm acompanhado, como em capítulos, alguns resgates que venho fazendo das velhas e clássicas novelas da TV nos áureos anos da guerra de audiência que existiu com as produções das emissoras Tupi (inaugurada em 1950), Record (1953), Excelsior (1963), Globo (1965) e Bandeirantes (1967). A dramaturgia televisiva entre as décadas de 1950 e 1980 teve o suporte talentoso dos astros advindos do rádio, cinema e teatro.

A telenovela foi a maneira mais eficiente que a recém-nascida televisão nos anos 1950 encontrou para manter o telespectador em estreita relação com o novo aparelho doméstico, construindo assim uma cumplicidade essencial à formação de um mercado que logo se estenderia como hábito sociocultural daqueles anos em diante. E desde então tem sido um grande entretenimento.

Durante os últimos sessenta anos, a TV aberta conseguiu se destacar entre as muitas tendências de lazer e foi quem mais soube acomodar os mais distintos conteúdos em sua grade de programação e mantendo as telenovelas no topo.

Indiscutível forma consagrada no Brasil, desde que bebeu nas fontes da Argentina e México, a telenovela vem dando sinais de fadiga, vítima desses tempos de maratonas em séries e de gente que não cultua o antigo formato.

Às novas gerações não tem sido fácil compreender como seus pais e avós conseguiam ficar reféns de uma narrativa que precisava ser acompanhada durante meses e até mais de ano. Mais fácil matar uma trama em 3 ou 4 horas.

Especialistas do meio já sugerem que as telenovelas deverão sofrer grandes modificações, o que acarretará na perda da intensidade que vemos ainda nos dias de hoje. Vaticinam que o advento do streaming é parte da capitulação.

Atualmente é fácil se constatar uma redução nas produções de longa duração, como se as emissoras de TV estivessem retomando as minisséries que foram tendências a partir dos anos 1980, principalmente nas TVs Globo e Manchete.

Outro fator que colabora para o enfraquecimento da audiência é a composição dos elencos, hoje não mais recheados de talentosos artistas dos tablados teatrais e das telas cinematográficas. Agora estrelam famosos e influencers.

Um componente de peso é a cultura do streaming, cada vez mais forte com as séries de tempos diversos invadindo horários que já foram das telenovelas. E além da Globo ter a Globoplay, outras TVs já providenciam seus streamings.

A Band, por exemplo, praticamente já abdicou de produzir novelas no clássico formato; o SBT vai se afastando da escola mexicana e já inaugurou o streaming "Mais SBT". Só falta a Record desistir da dramaturgia evangélica.

E para fechar o caixão, a qualquer momento todas as grandes marcas de TV e cinema internacionais invadirão os espaços das nossas televisões com centros de produção por aqui. Já chegaram Warner, Disney, Amazon, Netflix... pra ficar só nessas.

■■■

Repassegate A suspeita do TCU com envio de grandes somas do governo Lula para prefeituras aliadas do PT não só sugere esquema eleitoral, mas também resgata uma pregressa fala de Geraldo Alckmin: "Lula volta à cena do crime".

Arapombas A presença de Alexandre Frota na tropa de investigadores informais do inquérito sem fim do seu xará "de Moraes", levanta uma curiosidade quando tratada como "troca de favores". Teria sido de mão dupla, tipo um troca-troca?

Supremos Por que será que muita gente não achou exagero a comparação que o ditador comunista Nicolás Maduro fez entre o Supremo da Venezuela e os homólogos de México e Brasil? Chamou os três tribunais de garantidores da democracia.

Xerifão Destaque na capa do diário americano The New York Sun: "Um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) exigiu que mais contas da rede X fossem censuradas poucos dias depois de ter sido implicado em um escândalo".

Madurou As indevidas conversas de dois juízes armando uma caçada violenta a um brasileiro nos EUA e um pedido da PF ao X (sem ordem judicial) dos dados de um deputado federal, apontam o perigoso risco de já termos a milícia federal.

Televisão Ainda na condição de especulação, as redes sociais já repercutem a suposta compra das duas maiores redes de TV, Globo e SBT, por dois endinheirados bastante conhecidos na mídia, respectivamente Pablo Marçal e Joesley Batista.

Entrevista E por falar em Marçal, hoje às 16h30, ele é o entrevistado de Paulo Figueiredo (neto do general Figueiredo) no programa "Fio Diário" da TV Flórida e com extensão no YouTube e no X. Um papo sem censura e sem papas na língua.

Miltão Irônico como sempre, Milton Neves disse que o Flamengo culpa a goleada do Fogão "ao calendário, à bola, ao gramado, ao vento, ao árbitro, à torcida, ao papa, ao Lula, ao Bolsonaro, à imprensa e à desumana altitude do Engenhão".

Alain Delon Nos anos 60, o pintor americano Harold Stevenson, preferido dos famosos, expôs umas telas em Paris. Pediu US$ 2 mil numa perna de Marlene Dietrich, US$ 4 mil nas duas pernas de Brigitte Bardot e US$ 5 mil na boca de Delon.

Escorpião (ET) É desafiador se relacionar com colegas de trabalho hoje; mas o maior desafio será se relacionar com chefes e supervisores que tendem a ser críticos. Faça o que é esperado de você. Faça o trabalho. Mantenha-se positivo no seu mundo.

Cresce pressão pelo fim do inquérito das fake news

« SAÍDA » Ministros defendem encerramento da investigação para evitar escalada do desgaste após questionamentos sobre atuação de Alexandre

STF

Após reportagens da Folha de S. Paulo, ministros do STF estão propondo fim do inquérito das "fake news"

Após reportagens que apontaram uma suposta "fuga do rito" por parte do ministro Alexandre de Moraes, a defesa do encerramento do inquérito das "fake news" passou a se acentuar nos bastidores do Supremo Tribunal Federal (STF).

Uma ala de ministros avalia que o inquérito foi importante para a defesa da democracia e dos próprios integrantes da Corte. Cinco anos, no entanto, é considerado um tempo longo demais sem conclusão.

O inquérito das "fake news" foi aberto em 2019 por iniciativa do então presidente do STF, ministro Dias Toffoli, que designou Moraes como relator. A medida gerou polêmica desde o início, apesar da previsão no regimento interno do tribunal.

Moraes, que estava na Corte havia apenas dois anos, ganhou poder ao longo da instrução da investigação, que acabou se desdobrando em várias outras. Por exemplo: o inquérito das milícias digitais.

O jornal Folha de S. Paulo apontou que Moraes pediu de maneira informal a assessores do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), do qual era presidente, dados sobre uma série de alvos do inquérito das "fake news".

Moraes afirma ter seguido os procedimentos normais. Publicamente, os ministros Flávio Dino, Luís Roberto Barroso (presidente do STF), Gilmar Mendes e Cármen Lúcia (atual presidente do TSE) saíram em sua defesa.

Nos bastidores, entretanto, há uma percepção geral de que o encerramento do inquérito evitaria uma escalada do desgaste de Moraes e aplacaria parte das críticas endereçadas ao ministro, que acabam impactando todo o tribunal.

Jobim muda de opinião e agora apoia Moraes

Depois de fazer duras crítica à forma como atua o ministro Alexandre de Moraes (que teria métodos "próximos" ao da Lava Jato), o ex-presidente do STF (Supremo Tribunal Federal) Nelson Jobim fez na terça-feira (20) um recuo completo e, agora, passou a apoiar o magistrado que reprovou há cerca de uma semana.

Em nota publicada pelo site de notícias especializado em Judiciário, o Migalhas, Jobim, 78 anos, há cerca de uma década trabalhando no Banco BTG, declarou "solidariedade" a Moraes e disse que suas medidas foram "legítimas" e desempenhadas com a "seriedade que lhe é peculiar".

"O Ministro Alexandre de Moraes desempenhou de forma legítima e com a seriedade que lhe é peculiar e que tive a oportunidade de ver, em primeira mão, quando juntos integramos a primeira composição do CNJ. Suas atitudes, pautadas pelo rigor, comprovaram-se valorosas na manutenção do Estado de Direito no Brasil", disse no texto.

O ex-ministro também criticou ataques ao STF e a seus integrantes.

Moda Praia no RN exibe produções e busca compradores internacionais

« DESFILE » A moda praia produzida no Estado foi destaque em desfile da Apex-Brasil. 36 empresas de todo o Brasil, entre elas, nove do RN, exibiram suas produções visando negociações com 17 marcas internacionais

A moda praia produzida pelo Rio Grande do Norte foi destaque num desfile promovido pela Agência Brasileira de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) nesta terça-feira (20). O evento aconteceu no Complexo da Rampa com 36 empresas de todo o Brasil no quesito Moda Praia, entre elas nove do RN, exibindo suas produções visando negociações com 17 marcas internacionais de vários países. A ação faz parte do programa Exporta Mais Brasil, que já visitou outros 22 estados e tem como objetivo promover a conexão entre comércio exterior e empreendedores em todo o Brasil. Ao longo das visitas, foram feitos negócios de R$ 470 milhões. O evento é promovido em parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do RN (Sebrae-RN).

Segundo Verônica Melo, gerente técnica do Sebrae-RN, a programação geral inclui visitas técnicas a empresas do segmento e rodadas de negócios com potenciais compradores internacionais. Ao todo, estão confirmados 13 compradores de países como Estados Unidos, Emirados Árabes Unidos, Uruguai, Peru, Japão, Portugal, Reino Unido, Rússia e África do Sul.

"Estamos com 36 marcas do Brasil todo e é uma oportunidade de se conectar e conversar com 13 compradores internacionais. A ideia é fazer essa aproximação, pegar esse primeiro contato. Serão mais de 300 reuniões que vão acontecer entre compradores e as empreendedoras de Moda Praia. Um dado é que 90% das empresas são lideradas por mulheres. A Moda Praia é um dos principais segmentos da moda e temos condições de exportar. Lá fora as pessoas querem ver nossa moda, que é peculiar", explicou.

Segundo a gerente de competitividade da Apex Brasil, Larissa Furtado, esta é a 22ª edição do Exporta Mais, que explorou potenciais competitivos em todos os estados. Ela cita que a Moda Praia do Brasil é conhecida internacionalmente pelas suas particularidades e originalidades.

"Temos um estilo próprio, a brasilidade que é algo valorizado lá fora. Tem categorias de biquini brasileiro no exterior. Eles sabem que temos produtos de qualidade e ao mesmo tempo tempos estilo e personalidade", cita.

ANDERSON RÉGIS

Nove empresas do Rio Grande do Norte exibiram suas produções, entre elas, a Cabide Tropical

Na quarta-feira (21) e quinta-feira (22), as rodadas de negócios acontecerão na sede da agência Sebrae Natal, localizada na avenida Lima e Silva. Durante as rodadas de negócios, os empresários terão a oportunidade de se reunir diretamente com compradores internacionais, apresentando seus produtos para formalizar parcerias comerciais. A expectativa é que as empresas possam fechar novos contratos e expandir sua presença em mercados estratégicos.

Na última segunda-feira (19), um grupo composto por especialistas da Apex-Brasil, Sebrae e compradores internacionais promoveu visitas técnicas às empresas Matersol, Fio a Fio e Areia Dourada, do Rio Grande do Norte. Segundo a empresária e proprietária da Matersol, Gabriela Melo, "apresentar tudo isso para os compradores é valorizar quem somos e de onde viemos. Os compradores poderão encontrar histórias e nossas estampas exclusivas", disse a empresária.

Graça Menezes, proprietária da Areia Dourada Comércio e Indústria, conta que, durante nove anos, esteve presente em eventos no exterior com o apoio do Sebrae e realizou negociações com países como Espanha e França. "Agora, estamos com uma nova expectativa com esses compradores que estão chegando. Estou muito positiva e preparando uma coleção especial para esta visita. É uma arte sofisticada, sem estampa, mas com acessórios e produtos manufaturados, incluindo uma linha de transparências, brilhos e cores. Estou confiante de que vamos encantar esses compradores e retomar nossas exportações".

DÓLAR COMERCIAL
Venda: R$ 5,4850

DÓLAR TURISMO
Venda: R$ 5,6930

EURO TURISMO
Venda: R$ 6,3000

LIBRA ESTERLINA
Venda: R$ 7,1430

NA TN ONLINE
Acompanhe as notícias do RN na Rádio Jovem Pan News Natal na frequência 93,5FM
www.tribunadonorte.com.br

Mercado de energia solar do RN deve crescer 50% até fim do ano

« CONEXÕES » Relatório do Observatório da Energia Solar aponta recorde histórico de 2.928 conexões em julho deste ano. No ano, o RN atingiu a marca de 73.258 sistemas conectados

FELIPE SALUSTINO
Repórter

A quantidade acumulada de conexões fotovoltaicas no Rio Grande do Norte atingiu a marca de 73.258 sistemas conectados e de 694.845,83 quilowatts-pico (kWp) de potência instalada até julho deste ano, de acordo com o Observatório da Energia Solar, produzido pela Associação Potiguar de Energias Renováveis (Aper-RN) com a JVilar Consultoria. Para se ter uma ideia da expansão, até 2015, a quantidade acumulada no mercado potiguar era de apenas 64 unidades. O relatório apresenta uma evolução do setor desde 2015 e aponta que o mês passado registrou o recorde histórico de 2.928 conexões, número que representa um crescimento de 19,3% em relação a junho (mês que teve 2.453 novas conexões). José Maria Vilar, vice-presidente da Aper, destaca que cerca de 60% a 70% das vendas do setor ocorrem por meio de financiamento bancário. Ele estima que o mercado local deve crescer 50% em 2024.

Segundo Vilar, em todo o ano de 2023, o montante investido por meio de financiamentos registrou um volume da ordem de R$ 627 milhões no RN. Neste ano, entre janeiro e julho, foram investidos R$ 282 milhões. "Cerca de 60% a 70% das vendas acontecem por meio de financiamento bancário (bancos privados, públicos e cooperativas de crédito). O financiamento, portanto, é um fator essencial para o desenvolvimento do setor", aponta Vilar.

Considerando apenas o recorte de 2024 (de janeiro a julho), 16.835 novos sistemas foram conectados à rede elétrica, os quais correspondem a 91,6% de todas as conexões realizadas no ano anterior (18.371).

As conexões estão distribuídas entre 153 municípios potiguares (mais de 90% das cidades do Estado). A potência instalada alcançou 694.845,83 quilowatts-pico (kWp), suficiente para atender cerca de 386 mil domicílios que possuem conta média mensal de R$ 200. Isso representa, segundo o Observatório, uma quantidade de residências (que se encaixam nessa conta média mensal) superior aos municípios de Natal e Mossoró somados. Já a potência média por sistema conectado no ano foi de 7,96 kWp.

Os números devem continuar em ampliação, conforme expectativa de José Maria Vilar. "O mercado de energia solar distribuída vem crescendo no RN a um ritmo superior ao do Brasil e da região Nordeste, em uma forte demonstração da capacidade dos nossos empreendedores, não se podendo esquecer das parcerias que a Aper tem estabelecido particularmente junto ao Sebrae/RN, que tem sido um parceiro de grande importância para apoio ao setor", avalia. Estima-se que, atualmente, a atividade gere cerca de 5 mil empregos diretos no Estado.

ALEX RÉGIS

De janeiro a julho deste ano, 16.835 novos sistemas de energia solar foram conectados à rede

Quatro cidades são destaque no RN

Natal, Mossoró, Parnamirim e Caicó são os municípios do RN que mais se destacam em relação à quantidade de sistemas conectados e de potência instalada. Na capital, são 14.693 conexões (20,1% das conexões do Estado) e 133.991,59 kWp (19,3% do total do RN). Mossoró vem em seguida, com 12.513 unidades conectadas (17,1% do total) e 107.135,21 (15,4% de toda a capacidade instalada). Já Parnamirim e Caicó contabilizam, respectivamente, 8.756 (12% do total) e 2.637 (3,6%) conexões.

A capacidade instalada é 65.301,64 kWp (9,4% de toda a capacidade) em Parnamirim e de 25.433,37 kWp (3,7% do total) no município do Seridó. Quanto à classe de consumo, o destaque é para o residencial, com 60.888 conexões, o equivalente a 83,1% das unidades conectadas, com potência de 382.686,78 kWp (55,1% do total). O consumo comercial registra 9.482 (12,9% do total), com potência de 220.153,78 kWp (31,7% do total). O consumo rural responde por 3,1% das conexões (2.256 unidades) e 5,6% da potência total (38.618,88 kWp). As 10 principais cidades, pelo critério de quantidade de sistemas instalados, respondem por 65% da quantidade de conexões e 59,8% da potência instalada no Rio Grande do Norte.

Trade lamenta morte do empresário potiguar Elias Gosson aos 83 anos

« DESPEDIDA » Conhecido pela relevante contribuição ao turismo e à hotelaria em Natal, Elias Gosson era referência no setor para o Nordeste

REPRODUÇÃO

Elias Gosson morreu, na manhã de ontem, em hospital de Natal

Com grandes contribuições para o cenário turístico do Rio Grande do Norte, o empresário Elias Abdon Gosson morreu aos 83 anos, na manhã terça-feira (20). Ele lutava pela vida há alguns meses, internado em um hospital particular de Natal.

A história de Elias foi iniciada vendendo confecção com os pais, depois colocou uma fábrica de fubá, para fabricar cuscuz, partindo em seguida para o ramo de avicultura, e depois para o setor imobiliário, com construção civil, fundando a empresa Abdon Gosson Imóveis, que se tornou uma das principais imobiliárias da região. Posteriormente, o negócio expandiu e passou para investimentos em empreendimentos imobiliários.

No entanto, os negócios do patriarca da família Gosson se consolidaram no turismo, com as agências Arituba Turismo, Arituba Disney, TAP Natal, Operadora Prime, o restaurante La Brasserie de La Mer, e no setor hoteleiro, sendo responsável pela criação e administração dos hotéis em Natal, como o Arituba Park Hotel e o Majestic Natal.

Elias deixa os filhos Abdon Gosson, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hoteís do RN (ABIH-RN), a empresária Fairuze Gosson, e a arquiteta Samara Gosson. O velório, missa e sepultamento foram realizados entre a tarde e noite dessa terça-feira.

Trade lamenta

O empresário e presidente do Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Rio Grande do Norte (SHRBS-RN), Habib Chalita, conta que recebeu com tristeza a notícia do falecimento de Elias Gosson. A relação dos dois existia desde a infância de Habib, marcada através de positivas memórias originadas da relação entre ele e o falecido pai.

"Hoje ele deve estar tocando piano e conversando com meu pai dizendo 'veja o construímos, o que deixamos para os nossos filhos'. Não é o legado material, é o legado da amizade. A lembrança dele é marcante. A honestidade, o senso de responsabilidade social que ele atuava e fazia questão de fazer o bem às outras pessoas. O tio Elias é tudo isso", relata Habib Chalita.

Solange Portela, secretária de Turismo do Rio Grande do Norte, relembra Elias como um "líder incansável, um empreendedor visionário e um defensor apaixonado do nosso Estado como destino turístico". "Seu trabalho incalculável à frente de importantes iniciativas contribuiu significativamente para o desenvolvimento e promoção do turismo potiguar, deixando um legado que será lembrado por gerações", afirma titular da pasta estadual.

O mesmo pensamento é reiterado por Ohana Fernandes, secretária de turismo de Natal. "A partida de Seu Elias deixa entre nós um vazio e ao mesmo tempo uma história de dedicação a terra que ele tanto amou. Foi um visionário e enxergou o potencial do turismo da nossa cidade fazendo da atividade sua grande paixão", destaca a secretária.

« MERCADO »

Ibovespa segue em máxima histórica, aos 136 mil pontos

O Ibovespa renovou máxima histórica de fechamento pelo segundo dia, nesta terça-feira, 20, na casa inédita dos 136 mil pontos, mesmo sem contar com o apoio de Petrobras (ON -0,36%, PN -0,39%) e, também de parte do setor metálico (CSN ON -1,00%, Usiminas PNA -0,77%) à exceção de Vale (ON +0,39%) e de Gerdau (PN +0,57% na máxima do dia no fechamento). Dessa forma, o índice mostrava ganho de 0,23%, aos 136.087,41 pontos no encerramento, avançando agora 1,59% na semana e 6,61% no mês, o que coloca a alta do ano a 1,42%. O giro desta terça-feira ficou em R$ 21,2 bilhões, mais fraco do que os R$ 25,5 bilhões da sessão anterior.

Na ponta ganhadora do Ibovespa, destaque nesta terça-feira para Braskem (+3,15%), Klabin (+3,10%) e Petz (+3,00%). Na ponta oposta, CVC (-4,67%), Assai(-4,58%) e Lwsa (-3,83%). Entre as blue chips, o desempenho positivo dos grandes bancos - com Santander (Unit +1,04%) e Itaú (PN +0,73%) à frente - contribuiu para nova alta do Ibovespa, na contramão de Nova York na sessão.

Entre os destaques individuais, as ações da Braskem foram impulsionadas nesta terça por recomendação de compra emitida pelo Citi, diz Felipe Castro, sócio da Matriz Capital, enquanto as da Weg (+2,55%) mostraram recuperação parcial, ante baixa de 2,74% na sessão anterior - dando continuidade, assim, à tendência de alta, que se aproxima de 50% desde o início do ano, acrescenta Castro.

No quadro mais amplo, "os bancos estão dando sequência à recuperação vista no mês, inclusive Bradesco (ON -0,21%, PN +0 38% na sessão), o que ajuda o Ibovespa a buscar novos patamares recordes. Vale também foi bem hoje, enquanto Petrobras destoou entre os maiores nomes do Ibovespa. A perspectiva externa também se mantém positiva, com a expectativa pelo 'pouso suave' dos Estados Unidos", diz Gabriel Mota, operador de renda variável da Manchester Investimentos, enfatizando a falta de novos catalisadores, de peso, nesta terça-feira.

Assim, a melhora do Ibovespa prosseguiu na sessão a despeito da realização observada no câmbio e também na ponta longa da curva de juros doméstica, observa o operador. "Houve uma realização saudável nesses ativos câmbio e juros futuros em relação aos movimentos recentes", diz Mota, ao comentar a alta de 1,31% no dólar à vista nesta terça-feira, a R$ 5,4831 no fechamento, após a moeda americana ter saído, recentemente, de um "patamar muito alto".

ADRIANO ABREU

Nesta terça, a DTA começou a montagem dos tubos, após realizar o aterro de parte das áreas

Engorda: draga voltará a Natal na próxima quarta-feira

« PRAIA » Draga que irá executar o serviço deve voltar a Natal na próxima quarta-feira (28). DTA Engenharia espera concluir montagem de tubulação

A DTA Engenharia, empresa responsável pela engorda da Praia de Ponta Negra, em Natal, espera concluir a montagem da tubulação necessária para a obra ainda esta semana. A estimativa é que a montagem, que começou nesta terça-feira (20), dure de quatro a cinco dias. Após isso, o início do aterro em si fica dependente apenas do retorno a Natal da draga que irá executar o serviço. A previsão é que a máquina esteja novamente em território potiguar na próxima quarta-feira (28). Ainda não há, contudo, um prazo específico para o começo da engorda.

Nesta terça-feira, a DTA começou a montagem dos tubos, após realizar o aterro de parte das áreas que vão recebê-los, na altura do hotel Sehrs, na Via Costeira. Conforme explicou o secretário de Infraestrutura de Natal, Carlson Gomes, na segunda-feira (19), a tubulação permitirá a draga chegar à areia da praia para executar os trabalhos. "Por isso, os tubos serão espalhados tanto na água quanto na areia. Sem eles, a máquina não tem como dragar e jogar os sedimentos para o aterro. Teremos entre três e quatro canais do tipo", afirmou Gomes.

Ainda segundo o secretário, serão instaladas, concomitante à montagem, as sinalizações na área onde os serviços vão acontecer. Na semana passada, a DTA informou que as obras da engorda, que vão permitir um alargamento da faixa de areia da Praia de Ponta Negra para até 50 metros na maré cheia e 100 metros na maré seca, têm previsão de início até o dia 7 de setembro, com possibilidade de começar já no final de agosto. A execução, no entanto, depende da vinda da draga para Natal. O equipamento está atualmente no Porto de Luís Correia, no Piauí, para manutenção preventiva.

Procurada mais uma vez nesta terça, a empresa confirmou a previsão de chegada da draga para o próximo dia 28, mas manteve o posicionamento de não informar a data exata para começar o aterro. A draga que seria usada na engorda esteve em Natal entre 26 de junho e 7 de julho. A embarcação chegou à capital diante da perspectiva do início das obras, mas diante da morosidade para a liberação da Licença de Instalação e Operação (LIO) necessária para o aterro, o equipamento deixou o litoral do Rio Grande do Norte pouco mais de uma semana depois.

Somente no último dia 13, o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (Idema/RN), responsável pela emissão da licença, informou que o início dos serviços estava autorizado. A obra deverá ser tocada pelo consórcio DTA/AJM, declarado vencedor em uma licitação no final de abril, com uma proposta de R$ 73,7 milhões.

A DTA foi responsável pelas obras de engorda em Balneário Camboriú (SC) e Matinhos (PR), além de realizar a dragagem de manutenção nos portos de Paranaguá e Antonina, e a dragagem de aprofundamento do canal do Porto de Santos. A catarinense AJM também é especializada em serviços de dragagem. A engorda será realizada ao longo de 4 quilômetros na enseada de Ponta Negra. Estima-se que serão utilizados aproximadamente 1,1 milhão de metros cúbicos de areia para a obra, provenientes de uma jazida. A draga será responsável por depositar a areia em trechos de 200 metros da praia.

« PREVENÇÃO »

Evento conscientiza sobre doenças reumáticas

A osteoartrite, mais conhecida como artrose, é a doença reumática mais frequente, segundo a Sociedade Brasileira de Reumatologia. Ela é responsável por cerca de 30% a 40% das consultas em ambulatórios de reumatologia. O dado gera preocupação entre os especialistas, pois, em geral, as doenças reumáticas, se não tratadas corretamente, podem resultar em graves limitações físicas.

Por isso, a Sociedade de Reumatologia do Rio Grande do Norte (SRRN), em parceria com a Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR), está promovendo uma campanha voltada para a conscientização e prevenção das doenças reumáticas.

A ação é gratuita e acontece no dia 1º de setembro das 8h às 11h, no Parque das Dunas, em Natal, e pretende informar a população sobre a relevância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado dessas condições de saúde. Os sintomas mais frequentes são dores nas articulações, rigidez e inchaço. Em estágios avançados, podem levar a deformidades e ao desgaste das cartilagens e ossos.

Durante a ação, profissionais de saúde estarão no local para esclarecer dúvidas e fornecer informações sobre os sintomas, diagnóstico e manejo das doenças reumáticas. A campanha também conta com o apoio de associações de pacientes, entre elas a Esclerodermia RN, voltada para pessoas com Esclerose Sistêmica, e a APALES, que assiste pessoas acometidas por Lúpus Eritematoso Sistêmico. Durante o evento, cartilhas informativas serão distribuídas, e atividades físicas, incluindo caminhadas, serão realizadas para promover a saúde e o bem-estar da população.

Além da capital potiguar, a campanha ocorrerá simultaneamente em diversas cidades do Brasil. Essas ações visam ampliar o conhecimento público sobre as doenças reumáticas. Durante a ação, os participantes receberão orientações sobre mais de 100 tipos de doenças reumáticas, como Artrite Reumatoide, Fibromialgia, Espondiloartrites, Lúpus Eritematoso Sistêmico, Gota, Febre Reumática, entre outras.

ADRIANO ABREU

Resultados de escolas potiguares mostram que não é impossível avançar na educação. TRIBUNA traz histórias de sucesso

Escolas do RN mostram como conseguiram avançar no Ideb

« EDUCAÇÃO » Escolas do RN que se destacaram no Ideb têm algo em comum: apostaram no reforço escolar e envolvimento da comunidade

As escolas do Rio Grande do Norte tiveram um desempenho abaixo da média no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica 2023. Contudo, algumas delas conseguiram boas notas na avaliação do Ministério da Educação. Entre as melhores notas do Estado no Ideb, dois pilares são considerados essenciais para a construção de uma boa base de aprendizado: apostar em atividades no contraturno, e o comprometimento conjunto de professores, alunos e família. Esse foi o caminho percorrido por três escolas do RN: a Escola Municipal Francisco Quinino de Medeiros, a Escola Municipal Felix Antônio e os Centros Educacionais de Ensino Profissional (CEEP) Professor João Faustino Ferreira Neto e Professora Lourdinha Guerra.

Entre todas as notas do Rio Grande do Norte, a Escola Municipal Francisco Quinino de Medeiros lidera com 7,6 no Ensino Fundamental Anos Iniciais. A unidade fica localizada em Ipueira, a segunda menor cidade do estado em quantidade de habitantes, com apenas 2.035 pessoas, de acordo com o Censo 2022 divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo Dione Lima, secretária de Educação de Ipueira, a acomodação de 130 alunos no nível Anos Iniciais da unidade favorece a administração e vigilância educacional. "A gente consegue ter um controle maior das atividades, um acompanhamento do aluno de forma mais individualizada. É um comprometimento da equipe que vai desde a pessoa que abre o portão até a equipe pedagógica", explica. Esse, no entanto, não é o único motivo apontado por Dione.

Um grande trunfo para a nota do Ideb está relacionado às atividades de recomposição de aprendizado e atividades individualizadas, que focam nas áreas que necessitam de um acompanhamento mais preciso, realizadas no contraturno das aulas. "A escola nunca deixou de realizar o seu papel de colocar a mão na massa para que o aluno tenha uma aprendizagem para o sucesso", afirma.

O mesmo é relatado por Irani Cunha, secretária de educação de Alto do Rodrigues. A Escola Municipal Felix Antônio, na zona rural do município, recebeu a melhor nota do Ideb do Rio Grande do Norte no Fundamental Ano Finais com 5,8, contando com apenas cerca de 90 alunos. O resultado foi empatado com a Escola Municipal Rotary, de Mossoró.

Para Irani, uma das razões para o desempenho positivo da Felix Antônio no Ideb está nas aulas de reforço que são ofertadas para a comunidade escolar, nas áreas essenciais de Língua Portuguesa e Matemática. Apesar de ser opcional, a secretária relata que existe uma grande adesão dos alunos.

"No decorrer dos anos, nas proximidades do Ideb, também são feitos muitos simulados, correções em sala de aula, preparando os alunos com um cuidado diferenciado. Mostramos a importância deles se dedicarem a dar uma boa nota para a escola em que eles estudam", afirma.

> A escola nunca deixou de realizar o seu papel de colocar a mão na massa para que o aluno tenha uma aprendizagem para o sucesso"
>
> **DIONE LIMA**
> Secretária de educação de Ipueira

Alto do Rodrigues também recebeu a 3ª melhor nota no Fundamental Anos Iniciais, com 7,1 pela Escola Municipal Chapeuzinho Vermelho. De acordo com Irani Cunha, mais de 30% do orçamento do município é investido em Educação.

Já no Ensino Médio, o cenário das melhores notas está concentrado na região metropolitana de Natal, com unidades de ensino integral. Juntos, os Centros Educacionais de Ensino Profissional (CEEP) Professor João Faustino Ferreira Neto, em Natal, e a Professora Lourdinha Guerra, em Parnamirim, empataram na 1ª colocação com 5,2. Em cada uma das unidades são concentradas 12 turmas, totalizando aproximadamente 400 alunos.

Raphael Bender, diretor do CEEP Professora Lourdinha Guerra, explica que a metodologia do ensino técnico em tempo integral é crucial para essa avaliação positiva no Rio Grande do Norte. "É uma equipe muito rica. É um ambiente que você vai encontrar em poucas escolas. As escolas técnicas profissionalizantes têm um ensino a mais, que de certa forma ajuda na educação básica", afirma.

Esse foi o caso de Ana Beatriz, aluna da 2ª série, que afirma que a ida para o CEEP Professora Lourdinha Guerra foi um divisor de águas para a sua educação. Antes de ingressar na unidade, ela passou pela Escola Municipal Doutor Sadi Mendes e chegou ao CEEP com grandes desnivelamentos em disciplinas, que foram rapidamente acolhidos e sanados pela equipe de professores.

"A gente tem mais tempo com os professores, conseguimos socializar melhor com eles, tirar as nossas dúvidas e dificuldades, em comparação às unidades de meio período que têm uma carga horária menor. Então a gente tem mais tempo de estudo", avalia Ana Beatriz, considerando o ensino integral como um ponto de impacto positivo.

A aluna também faz parte dos mais de 50% dos discentes do CEEP que são favorecidos através do Programa Pé-de-Meia, do Governo Federal. Para ela, esse benefício é essencial na manutenção do aluno dentro da Escola. "Antes [o orçamento familiar] era bem mais apertado. Agora consegui investir em um celular melhor para as minhas atividades virtuais, como acessar a plataforma de ensino do Estado", afirma Ana Beatriz.

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DOS PARQUES RESIDENCIAIS PONTA NEGRA E ALAGAMAR
Rua Praia de Itamaracá, s/n-Conjunto Ponta Negra –
CNPJ nº 08.466.492/0001-17

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação dos Moradores dos Parques Residenciais Ponta Negra e Alagamar (AMPA) No uso de suas atribuições legais, conforme determina o inciso I do Art. 26 do Cap. V – Da Diretoria Executiva, em consonância com o § 1º, inciso I do Art. 18, Capítulo II – Da Assembleia Geral e combinado com o inciso I do Art. 23, Capítulo III – Da Assembleia Geral Ordinária, tudo do Estatuto Social da AMPA,
RESOLVE:

1º - Convocar os sócios (incisos I, II e III do Art. 7º E incisos I e II do Art. 8º) para participarem da ELEIÇÃO da Diretoria da AMPA para o triênio 2025 a 2027, A realizar-se no dia 20 DE OUTUBRO DO CORRENTE ANO, no horário de 08:00 às 17:00 horas, na Sede da Associação dos Moradores dos Parques Residenciais Ponta Negra e Alagamar

2º - O registro das Chapas concorrentes será recebido para análise até às 18:00 horas do dia 20 de setembro do corrente ano, de acordo com o Art. 41, Do Registro dos Candidatos, do Estatuto da AMPA, '
Quando a Comissão Eleitoral terá um prazo de 72 (setenta e duas) horas para deferi-lo.

Natal, RN, 20 de agosto de 2024

KINJI TANAKA LUCENA
Presidente da AMPA

PEDIDO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇAS

A **3R POTIGUAR S.A., CNPJ 44.186.763/0001-44,** torna público que está requerendo do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA, as Licenças Ambientais relacionadas a seguir:

- **Renovação de Licença de Operação, para 01 (um) poço petrolífero** código: **7-CAM-0980-RN,** produção escoada para **a Estação Coletora Satélite (ECS) AP-B.** Localizado Polo Potiguar, Subpolo CAM, Campo de Produção de Canto do Amaro **(CAM), Município de Mossoró/RN.**
- **Renovação de Licença de Operação, para 01 (um) poço petrolífero** código: **7-CAM-0999-RN,** produção escoada para **a Estação Coletora Satélite (ECS) CAM-A.** Localizado Polo Potiguar, Subpolo CAM, Campo de Produção de Canto do Amaro **(CAM), Município de Mossoró/RN.**
- **Renovação de Licença de Operação, para 01 (um) poço petrolífero** código: **7-CAM-1011D-RN,** produção escoada para **a Estação Coletora Satélite (ECS) CAM-E.** Localizado Polo Potiguar, Subpolo CAM, Campo de Produção de Canto do Amaro **(CAM), Município de Mossoró/RN.**
- **Renovação de Licença de Operação, para 01 (um) poço petrolífero** código: **7-CAM-1022-RN,** produção escoada para **a Estação Coletora Satélite (ECS) AP-B.** Localizado Polo Potiguar, Subpolo CAM, Campo de Produção de Canto do Amaro **(CAM), Município de Mossoró/RN.**
- **Renovação de Licença de Operação, para 01 (um) poço petrolífero** código: **7-CAM-1037-RN,** produção escoada para **a Estação Coletora Satélite (ECS) AP-E.** Localizado Polo Potiguar, Subpolo CAM, Campo de Produção de Canto do Amaro **(CAM), Município de Mossoró/RN.**
- **Renovação de Licença de Operação, para 01 (um) poço petrolífero** código: **7-CAM-1044D-RN,** produção escoada para **a Estação Coletora Satélite (ECS) AP-B.** Localizado Polo Potiguar, Subpolo CAM, Campo de Produção de Canto do Amaro **(CAM), Município de Mossoró/RN.**
- **Renovação de Licença de Operação, para 01 (um) poço petrolífero** código: **7-CAM-1058-RN,** produção escoada para **a Estação Coletora Satélite (ECS) CAM-F.** Localizado Polo Potiguar, Subpolo CAM, Campo de Produção de Canto do Amaro **(CAM), Município de Mossoró/RN.**
- **Renovação de Licença de Operação, para 01 (um) poço petrolífero** código: **7-CAM-1082-RN,** produção escoada para **a Estação Coletora Satélite (ECS) CJ-A.** Localizado Polo Potiguar, Subpolo CAM, Campo de Produção de Canto do Amaro **(CAM), Município de Mossoró/RN.**
- **Renovação de Licença de Operação, para 01 (um) poço petrolífero** código: **7-CAM-1083-RN,** produção escoada para **a Estação Coletora Satélite (ECS) AP-B.** Localizado Polo Potiguar, Subpolo CAM, Campo de Produção de Canto do Amaro **(CAM), Município de Mossoró/RN.**
- **Renovação de Licença de Operação, para 01 (um) poço petrolífero** código: **7-CAM-1098A-RN,** produção escoada para **a Estação Coletora Satélite (ECS) CAM-G.** Localizado Polo Potiguar, Subpolo CAM, Campo de Produção de Canto do Amaro **(CAM), Município de Mossoró/RN.**
- **Renovação de Licença de Operação, para 01 (um) poço petrolífero** código: **7-CAM-1136-RN,** produção escoada para **a Estação Coletora Satélite (ECS) AP-B.** Localizado Polo Potiguar, Subpolo CAM, Campo de Produção de Canto do Amaro **(CAM), Município de Mossoró/RN.**
- **Renovação de Licença de Operação, para 01 (um) poço petrolífero** código: **7-CAM-1159-RN,** produção escoada para **a Estação Coletora Satélite (ECS) CAM-J.** Localizado Polo Potiguar, Subpolo CAM, Campo de Produção de Canto do Amaro **(CAM), Município de Areia Branca/RN.**
- **Renovação de Licença de Operação, para 01 (um) poço petrolífero** código: **7-CAM-1171-RN,** produção escoada para **a Estação Coletora Satélite (ECS) AP-B.** Localizado Polo Potiguar, Subpolo CAM, Campo de Produção de Canto do Amaro **(CAM), Município de Mossoró/RN.**
- **Renovação de Licença de Operação, para 01 (um) poço petrolífero** código: **7-CAM-1174-RN,** produção escoada para **a Estação de Teste (ET) AP-E.** Localizado Polo Potiguar, Subpolo CAM, Campo de Produção de Canto do Amaro **(CAM), Município de Mossoró/RN.**
- **Renovação de Licença de Operação, para 01 (um) poço petrolífero** código: **7-CAM-1176-RN,** produção escoada para **a Estação de Teste (ET) AP-E.** Localizado Polo Potiguar, Subpolo CAM, Campo de Produção de Canto do Amaro **(CAM), Município de Mossoró/RN.**
- **Renovação de Licença de Operação, para 01 (um) poço petrolífero** código: **7-CAM-1180D-RN,** produção escoada para **a Estação Coletora Satélite (ECS) CAM-E.** Localizado Polo Potiguar, Subpolo CAM, Campo de Produção de Canto do Amaro **(CAM), Município de Mossoró/RN.**
- **Renovação de Licença de Operação, para 01 (um) poço petrolífero** código: **7-CAM-1195-RN,** produção escoada para **a Estação de Teste (ET) CAM-I.** Localizado Polo Potiguar, Subpolo CAM, Campo de Produção de Canto do Amaro **(CAM), Município de Mossoró/RN.**
- **Renovação de Licença de Operação, para 01 (um) poço petrolífero** código: **7-CAM-1201D-RN,** produção escoada para **a Estação Coletora Satélite (ECS) CAM-E.** Localizado Polo Potiguar, Subpolo CAM, Campo de Produção de Canto do Amaro **(CAM), Município de Mossoró/RN.**
- **Renovação de Licença de Operação, para 01 (um) poço petrolífero** código: **7-CAM-1235-RN,** produção escoada para **a Estação Coletora Satélite (ECS) CAM-F.** Localizado Polo Potiguar, Subpolo CAM, Campo de Produção de Canto do Amaro **(CAM), Município de Mossoró/RN.**
- **Renovação de Licença de Operação, para 01 (um) poço petrolífero** código: **7-CAM-1241-RN,** produção escoada para **a Estação Coletora Satélite (ECS) CAM-H.** Localizado Polo Potiguar, Subpolo CAM, Campo de Produção de Canto do Amaro **(CAM), Município de Mossoró/RN.**
- **Renovação de Licença de Operação, para 01 (um) poço petrolífero** código: **7-CAM-1247A-RN,** produção escoada para **a Estação Coletora Satélite (ECS) CAM-J.** Localizado Polo Potiguar, Subpolo CAM, Campo de Produção de Canto do Amaro **(CAM), Município de Areia Branca/RN.**
- **Renovação de Licença de Operação, para 01 (um) poço petrolífero** código: **7-CAM-1288A-RN,** produção escoada para **a Estação Coletora Satélite (ECS) CAM-G.** Localizado Polo Potiguar, Subpolo CAM, Campo de Produção de Canto do Amaro **(CAM), Município de Mossoró/RN.**
- **Renovação de Licença de Operação, para 01 (um) poço petrolífero** código: **7-CAM-1431DB-RN,** produção escoada para **a Estação Coletora Satélite (ECS) CAM-E.** Localizado Polo Potiguar, Subpolo CAM, Campo de Produção de Canto do Amaro **(CAM), Município de Mossoró/RN.**
- **Renovação de Licença de Operação, para 01 (um) poço petrolífero** código: **7-CAM-1465A-RN,** produção escoada para **a Estação de Teste (ET) CAM-M.** Localizado Polo Potiguar, Subpolo CAM, Campo de Produção de Canto do Amaro **(CAM), Município de Mossoró/RN.**
- **Renovação de Licença de Operação, para 01 (um) poço petrolífero** código: **7-CAM-1525A-RN,** produção escoada para **a Estação de Teste (ET) CJ-B.** Localizado Polo Potiguar, Subpolo CAM, Campo de Produção de Canto do Amaro **(CAM), Município de Mossoró/RN.**

Luiz Henrique Barbosa
Gerente de Meio Ambiente

PARGOS CLUB DO BRASIL HOTEIS, CAMPINGS E COLONIAS DE FÉRIAS
CNPJ nº 29.739.018/0001-91

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A **PARGOS CLUB DO BRASIL HOTEIS, CAMPINGS E COLONIAS DE FÉRIAS,** inscrita no CNPJ sob o nº 29.739.018/0001-91, com sede à Rua Avenida Rio Branco, nº 571, Salas nº 409, 410 e 411, 4º andar, Cidade Alta, Natal/RN, através do seu presidente FELIPE DE SOUZA BARBOSA, inscrito (a) no CPF sob o nº 094.120.174-05, **CONVOCA** por meio do presente EDITAL todos os Associados Ativos para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 29/08/2024, na sede da entidade no endereço acima mencionado, com início às 18h00, em primeira convocação e em segunda e última convocação às 18h30, observando o quórum estatutário, para deliberar sobre a alteração do Estatuto Social da entidade e Assuntos diversos.

LOCAL: Avenida Rio Branco, nº 571, Salas nº 409, 410 e 411, 4º andar, Cidade Alta, Natal/RN

DATA: 29/08/2024

HORÁRIO: 18h00 (em primeira convocação)

ASSUNTOS:

a) Aprovação do novo estatuto social; e,
b) Assuntos diversos

Contamos com a presença de todos para a importante deliberação sobre o novo estatuto social da associação.

Natal/RN, 19 de agosto de 2024.

FELIPE DE SOUZA BARBOSA
Presidente da PARGOS CLUB DO BRASIL HOTEIS, CAMPINGS E COLONIAS DE FÉRIAS
CNPJ nº 29.739.018/0001-91

Prefeitura de Santa Cruz

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ/RN

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 013/2024

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ**, inscrita no CNPJ sob o nº 08.358.889/0001-95, localizada à Rua Ferreira Chaves, nº 40, Centro, Santa Cruz/RN, torna público para conhecimento dos interessados que realizará licitação na modalidade **CONCORRÊNCIA** no **Regime de Empreitada por Preço Unitário**, a se processar de forma **eletrônica**, do tipo **MENOR PREÇO**, objetivando a **contratação dos serviços de engenharia para execução de revitalização dos canteiros centrais da Avenida Rio Branco, no Município de Santa Cruz/RN**, nos termos da Lei nº 14.133/2021, do Decreto Municipal nº 2060/2023 e demais determinações legais regulamentares vigentes aplicáveis à licitação, devendo ser observadas as seguintes disposições: **INÍCIO DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS:** Às 11h00min do dia 21/08/2024. **LIMITE PARA ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS:** Às 11h00min do dia 04/09/2024. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** Às 11h10min do dia 04/09/2024. **ABERTURA DA SESSÃO E INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS:** Às 11h30min do dia 04/09/2024. **LOCAL/SITE:** www.portaldecompraspublicas.com.br. **REFERÊNCIA DE TEMPO:** Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília/DF. **DATA, HORA E LOCAL DA DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL E SEUS ANEXOS:** O Edital estará disponível para consulta e retirada de cópia, a partir do dia 21/08/2024, no sítio www.portaldecompraspublicas.com.br; na sede da Prefeitura Municipal de Santa Cruz, situada à Rua Ferreira Chaves, nº 40, Centro, Santa Cruz/RN, no horário das 8h00min às 12h00min, de segunda a sexta-feira, em dias úteis; ou retirado no site www.santacruz.rn.gov.br – Portal da Transparência – Licitações. **FORMALIZAÇÃO DE PEDIDO DE ESCLARECIMENTO E/OU ENCAMINHAMENTOS:** Pedidos de esclarecimento e/ou encaminhamentos poderão ser dirigidos diretamente ao Agente de Contratação, na sede da Prefeitura Municipal de Santa Cruz, situada à Rua Ferreira Chaves, 40, Centro, Santa Cruz/RN, no horário das 8h00min às 12h00min, de segunda a sexta-feira; ou através do Portal www.portaldecompraspublicas.com.br.

Santa Cruz/RN, em 20 de agosto de 2024.
João Marcelo da Silva Farias
AGENTE DE CONTRATAÇÃO

PEÇA TEATRAL
Espetáculo "Nós" tem apresentações gratuitas em Apodi, Mossoró e Natal a partir desta quinta-feira (22), começando por Apodi.

Damião Marques está entre os 12 artistas do Rio Grande do Norte na exposição

A tradição do Boi de Reis tem lugar garantido na programação do "A Gosto do Folclore"

Folclore EM EVIDÊNCIA

Na quinta (22), às 19h, será aberta a exposição "Folclore do RN 2024", no Bardallos. Além disso, "A Gosto do Folclore" é a programação oficial do governo do estado para celebrar o mês

No mês de agosto a cultura popular brasileira ganha a evidência que merece graças à celebração ao folclore. No dia 22 (quinta), às 19h, será aberta a exposição coletiva "Folclore do RN 2024", no Bardallos Comida e Arte, Cidade Alta. Reunindo trabalhos de 12 artistas visuais locais, de variadas técnicas, estilos e materiais, a mostra exibe diversas facetas do folclore potiguar. A exibição ficará aberta durante um mês.

A coletiva apresenta obras de 12 renomados artistas locais: Anartista, Antônio Câmara, Cowmila Wanderley, Damião Marques, George Azevedo, Janawan Wanderley, João Maria Alves, Lucas MDS, Luíza Araújo, Olympia Bulhões, Valderedo e Wendell Batista. Além desses, a mostra contará com a participação especial dos convidados Djalma Paixão e Genildo Mateus.

Através das obras, o visitante poderá ver representações da cultura local como a dança dos caboclos do município de Luiz Gomes, os belos congos de combate, o colorido boi de São Gonçalo, entre outros. Os visitantes poderão apreciar uma rica diversidade de técnicas artísticas, incluindo xilogravura, mosaico, colagem, grafite, naïf, fotografia, bonecos, esculturas, acrílica, aquarela e óleo.

Cada obra é uma homenagem à riqueza cultural e às tradições folclóricas do Rio Grande do Norte, refletindo as variadas formas de expressão que compõem o patrimônio imaterial da região. Para Ricardo Nelson, que fez a curadoria, a exposição é uma oportunidade imperdível para os amantes da arte e da cultura potiguar.

"Além de promover o talento dos artistas locais, a mostra ressalta a importância de preservar e celebrar o folclore nordestino, especialmente no mês de agosto, dedicado a essas tradições tão enraizadas na identidade do povo brasileiro", afirmou Nelson. A exposição estará aberta à visitação de domingo a terça-feira, das 11 às 15h, e de quarta a sábado, das 11 às 15h e das 17h até meia-noite.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O artista Valderedo estará expondo duas obras no evento do Bardallos

Agosto do folclore

"A Gosto do Folclore" é a programação oficial do governo do estado para celebrar o mês folclórico. As festividades têm como tema os 125 anos do nascimento de Luís da Câmara Cascudo, 76 anos da Comissão do Folclore, 70 anos do Dicionário do Folclore Brasileiro, e 17 anos do Registro do Patrimônio Vivo (RPV) do RN. A programação seguirá até 30 de agosto, com direito a exposições simultâneas, roda de conversa, cortejo folclórico, e atividades em escolas estaduais.

Entre os destaques da programação, no dia 22 terá Rimas Potiguares e Boi Pintadinho na Pinacoteca, às 15h; Grupo Rendeiras da Vila em frente à Igreja São João, em Ponta Negra; na Escola Winton Churchill, na Cidade Alta, presença de artistas circenses, demonstração de xilogravura, literatura de cordel, bailarinos do EDTAM, e grupo Folia de Rua; e Grup Araruna na Escola Alberto Torres, às 13h.

A Galeria Newton Navarro, na sede da FJA, estará recebendo peças do arquivo da Pinacoteca do estado até o dia 30; dias 26 e 27, os barquinhos de Santos Reis estarão na Escola Dinarte Mariz; até o dia 30, o acervo do Projeto Chico Traíra de Cordel estará na Livraria Manimbu; e até o dia 23 a História dos Festejos Juninos estarão em cinco escolas estaduais da Cidade Alta, Bom Pastor, Felipe Camarão, Ponta Negra e Petrópolis.

Serviço:

Exposição "Folclore do RN 2024". Abertura dia 22, às 19h, no Bardallos, Cidade Alta. Programação "A Gosto do Folclore", até 30/08 galerias, ruas e escolas da Grande Natal.

Clássico do Direito é relançado em Natal

O jurista Amaro Cavalcanti (1849-1922) escreveu "Responsabilidade Civil do Estado" e a obra ganha sua terceira edição, nesta quarta-feira, na OAB

O livro "Responsabilidade Civil do Estado", do jurista caicoense Amaro Cavalcanti (1849-1922), é um clássico do Direito brasileiro publicado originalmente em 1905. O obra terá uma terceira e nova edição que vai ser lançada nesta quarta-feira (21), às 17h, na sede da OAB-RN, Candelária. A reedição é fruto de uma parceria entre Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte (IHGRN), Escola da Magistratura do RN (Esmarn), Tribunal de Justiça do Estado (TJRN), e a seccional potiguar da OAB.

O livro, que foi escrito por Amaro em 1896 e lançado nove anos depois, introduziu um novo debate no Direito brasileiro, marcando um ponto de virada significativo no segmento. Desde que foi lançada, a obra se destacou pela sua inovação e se tornou uma referência, por ser considerada uma peça-chave da jurisprudência brasileira.

Livro de Amaro Cavalcanti é um clássico do Direito nacional

Amaro Cavalcanti é lembrado por suas contribuições significativas ao direito brasileiro, incluindo a elaboração de pareceres sobre política externa e a construção da primeira exposição sistemática do direito tributário do país. A carreira de Amaro foi longa e produtiva. O potiguar foi senador constituinte pelo RN (1890-1893), deputado federal (1897), e ocupou diversos cargos públicos, incluindo, prefeito do Distrito Federal (1917-1918) e ministro da Fazenda (1918-1919). Também foi membro da Corte Permanente de Arbitragem em Haia e consultor jurídico do Ministério das Relações Exteriores.

Serviço:

Lançamento: "Responsabilidade Civil do Estado" às 17h, na OAB-RN, Candelária.

Rubens Lemos Filho

rubinholemos@gmail.com

Aniversário

Passei meu aniversário, ontem, acompanhado de minha mulher e do meu filho. Completei 54 anos de corpo e pelo menos 74 de alma. O passar do tempo me entristece. A solidão tem o poder de corte de uma lâmina.

Quando se é criança se quer a adolescência que antecede, apenas aparente na maturidade, à fase adulta cujo fim do caminho tecnicamente é a morte. A idade nova é a vida sendo posta a prova e me considero mais velho, cansado e melancólico.

Não guardo álbuns das festas de infância. As fotos me fazem mal porque estão repletas de mortos e os que partiram levaram um bom pedaço de mim. Bola dente de leite, tênis, roupas, nada me deixava tão contente quanto à confraternização com os colegas.

Sim, daqueles colegas, guardo, no máximo, cinco amigos. Fui me distanciando dos demais por circunstâncias diversas, a maior delas, a disponibilidade nunca respondida com reciprocidade.

Quando estamos começando, qualquer decepção se renova na confiança da volta por cima. Quando estamos no meio, queremos construir patrimônio e destino em família. Quando passamos dessas duas fases, estamos não imunes à decepção e isolados como um velho forte de filme irlandês, de praia coberta pelo cinza e de personagens de pouca conversa e amargura aparente.

Estar sozinho é a chamada para o exercício da retrospectiva, da nascença até a maturidade, que para muitos, eu sou um deles, chama-se assim com repulsa e consciência de que as passadas foram sempre devagar e sem destino interessante. É preciso ter a certeza do estágio em que caminhamos, trôpegos, sem culpa pela mocidade mal construída em mudanças de cidade revoltante e fundamental para castrar nossos sonhos.

Aos 54 anos, vou lembrando da quase-namorada de 17, de quem me afastei para ir morar nos longes de Cuiabá(MT), terra bonita, quentíssima e impessoal, nada parecida com o afeto que aparece nos ventos sudoeste sobre Natal.

Sou o que há algum tempo se chamava de remediado, nem muito pobre, nem rico de forma alguma e o meu desapego material causa espanto em alguns parceiros, mas prefiro, sempre preferi, gente a dinheiro ou a grande patrimônio.

Viver sem lugar certo me foi o maior vazio, maior até do que a da min há segunda casa, o Estádio Machadão, assassinado com a demolição para quatro jogos da Copa do Mundo de 2014, quando o Brasil, ou o tropel que o representava, apanhou de 7x1 da Alemanha quando o justo seria 14x2.

Uma das minhas agonias é o telefone. Acho um desrespeito quem não atende chamada, principalmente depois do bina, há mais de 25 anos. A falta de consideração é o desdém com quem toma a iniciativa de buscar uma palavra, uma frase, um papo que sirvam para amenizar o silêncio cúmplice da incerteza.

Não sei de mim. Não sei de amanhã. O ontem já me castigou bastante, sem querer ser vitima. Mas um menino de um ano e meio exilado no Chile e condenado à morte por uma doença infecciosa é irresponsabilidade imensa, sem agredir os responsáveis, hoje ausentes.

Ando tão ansioso que minhas aitudes geram asfixia espiritual a ponto de pedir desculpas por banalidades, como um tropeço em alguém na rua ou o erro no cardápio da lanchonete que vende os melhores pastéis do mundo, os de Tangará, região do Trairi potiguar.

Não fossem a televisão, meus textos, meu amor ao futebol, não sei se ainda estaria vivendo. O tédio se encarregaria de me matar porque nada é tão absurdo quanto olhar o tempo parado e a janela mostrando uma cidade gigantesca e pouco preocupada com seus filhos.

Estou entrando na reta final e, hoje, escrever minha coluna, fazer comentário na Jovem Pan News e conversar comigo mesmo são as satisfações que me permito. Já não existem a casa e a frondosa mangueira que agasalhavam o menino feito de esperança e de decepções. Aniversário é disfarce de adversário. Vou passando. Não imagino até quando. Sem lágrimas.

■■■

Torcida É muito mais pânico do que confiança o estado de espírito do torcedor do ABC ao lembrar dos pontos fáceis perdidos em casa e a nada promissora formação tática. O ABC se continuar na Série C será por milagre.

Segurança A mudança depois desmentida do Frasqueirão para o Arena das Dunas indicava superlotação. Resta saber se o frágil time de Roberto Fonseca vai se sentir estimulado ou vai tremer seja onde for a peleja.

Comprar ações Ex-presidente do América, campeão do Nordeste, o Desembargador Eduardo Rocha propõe, aos que defendem a SAF, a compra de ações para se tornarem sócios. "O negócio não é tão bacana? juntem-se a eles."

Entrevista A entrevista do CEO do América, Pedro Weber, mostrou alguém pressionado, angustiado, confuso e sem argumentos. Eis em que mãos está um clube da dimensão do América. Série D e sem perspectivas para o próximo ano.

Briga Floresta(19 pontos), ABC(19), Sampaio Corrêa(16) e Aparecidense(16). É a luta.

Palmeiras tenta inverter a vantagem do Botafogo

« LIBERTADORES » O time carioca venceu o jogo de ida por 2 a 1 e precisa do empate. A equipe paulista aposta no fator casa e na força da torcida

Palmeiras e Botafogo se enfrentam nesta quarta-feira (21), em duelo de volta das oitavas de final da Copa Libertadores. A bola rola às 21h30 (de Brasília), no Allianz Parque. No jogo de ida, o time carioca levou a melhor e venceu por 2 a 1, no Nilton Santos. Se a vantagem em número de gols se repetir em favor do clube paulista a decisão vai para a cobrança das penalidades máximas.

As perguntas feitas ao treinador do Botafogo, Arthur Jorge giraram em torno da vantagem e como ele pensa em "administrar" o resultado. "A postura do time não irá mudar", garante o técnico. "Nesse jogo (contra o Palmeiras), temos a vantagem e queremos nos classificar. Temos certeza que não vamos negociar a ambição e nem a combatividade. Se fizermos isso, ficamos mais perto de atingir o objetivo. Mas teremos pela frente um adversário fortíssimo que tem uma ambição natural de voltar a ganhar essa competição", complementou o português.

Artur Jorge ainda destacou a tradição do Palmeiras no torneio sul-americano. Sob comando de Abel Ferreira, o time foi campeão em 2020 e 2021 e chegou às semifinais em 2022 e 2023. "Vamos enfrentar um Palmeiras muito forte individual e coletivamente, que tem uma capacidade muito grande nessa competição. Temos que estar preparados para todos os cenários", afirmou.

VÍTOR SILVA

Artur Jorge comanda o forte time do Botafogo

CESAR GRECO

Abel Ferreira acredita que Palmeiras pode virar

O Botafogo chega para a decisão das oitavas de final da Libertadores em boa fase. Em sua última partida, o Fogão atropelou o Flamengo por 4 a 1, no Nilton Santos. O técnico português Artur Jorge faz bom trabalho com a equipe carioca e já despertou interesse do futebol catari.

Artur Jorge deve manter o time titular que vem sendo escalado nas partidas anteriores. Dessa forma, Igor Jesus deve continuar como o centroavante titular do time alvinegro, enquanto Tiquinho Soares permanece como opção no banco de reservas.

O Palmeiras fez ótima campanha na fase de grupos e liderou o grupo F com 14 pontos, de maneira invicta. Entretanto, perdeu a partida de ida para o Botafogo no Nilton Santos. Em sua partida mais recente, o Palmeiras venceu o rival São Paulo, por 2 a 1, em jogo marcado por confusão e polêmicas com a arbitragem. O técnico Abel Ferreira conta com o volante Richard Rios, que cumpriu suspensão no jogo de ida, e pode ser relacionado para a decisão em São Paulo.

Outros jogos:

Hoje

19h – The Strongest x Peñarol

21h30 – River x Talleres

Quinta-feira

19h – São Paulo x Nacional

21h30 – Bolívar x Flamengo

« BRASIL X EQUADOR »

Conmebol muda horário de jogo para atender a TV

Assunção (AE) - Há anos que o Brasil não tem jogos começando às 22 horas. Para dar mais comodidade ao torcedor que necessita se deslocar de transporte público, o horário foi extinto em acordo da CBF com a TV Globo. O próximo jogo da seleção nas Eliminatórias Sul-Americanas, dia 6 de setembro, contudo, será disputado às 22 horas por interesses da emissora.

Nesta data já estará no ar o horário eleitoral gratuito, que vai das 21h às 22h e a Globo perderia o começo da partida da seleção A CBF pediu para a Conmebol que alterasse o horário das 21h45 para 22 horas e foi atendida nesta terça-feira.

"A Direção de Competições e Operações da Conmebol comunica a mudança de horário do jogo entre Brasil e Equador, partida das Eliminatórias Sul-Americanas para o Mundial da Fifa 2026", anunciou a entidade, citando o adiamento de 15 minutos da hora do jogo.

O duelo é válido pela sétima rodada das Eliminatórias e será o primeiro jogo do Brasil sob o comando de Dorival Júnior na competição. Nas seis rodadas anteriores, com Fernando Diniz, a seleção até começou bem, com duas vitória e um empate, mas depois engatou série negativa, sendo superada por Uruguai, Colômbia e Argentina, amargando apenas a 6ª colocação - última a garantir vaga para a Copa de 2026.

Depois dos equatorianos, a seleção brasileira visita o Paraguai, dia 10 de setembro, às 21h30, o que também prejudicaria a programação da TV aberta. Mas como o Brasil é visitante, não há nada que a CBF possa fazer neste caso.

Diferentemente da empolgação das primeiras partidas com Dorival Júnior, o Brasil chegará para o duelo com o Equador sob pressão após fracasso na Copa América dos Estados Unidos, na qual caiu nas quartas de final diante do Uruguai, com 4 a 2 nos pênaltis.

LUCAS FIGUEIREDO

A CBF atuou junto a Conmebol para atender ao pedido da Globo

« SÉRIE D »

Mata-mata do acesso será no fim de semana

As oito equipes classificadas para as quartas de final da Série D foram definidas e os confrontos da próxima etapa também: Retrô-PE x Brasiliense-DF; Itabaiana-SE x Treze-PB; Anápolis-GO x Iguatu-CE; e Inter de Limeira-SP x Maringá-PR. Retrô-PR e Maringá-PR estão em busca do acesso inédito à Série C.

« ARBITRAGEM »

Árbitros do Amapá ganham espaço

A arbitragem amapaense está em destaque. Thaillan Azevedo foi escalado como árbitro central para Amazonas x Ponte Preta na Série B e como 4 árbitro em Atlético/MG e Cuiabá - Série A. Luan Silva, será assistente ao lado de Thaillan em Amazonas e Ponte Preta. Daniele Bulhosa será árbitra de Flu x Bragantino.

Balanço indica prejuízo e ressalvas

« AMÉRICA » Em 2023, o América registrou a perda de R$ 9,7 milhões. As dívidas de curto prazo (que precisam ser pagas logo) são maiores do que o caixa e outros bens disponíveis

O América Futebol Clube S.A.F. passou por uma auditoria financeira detalhada para o ano que terminou em 31 de dezembro de 2023. O relatório da auditoria, assinado pelo contador Carlos Aragaki em nome da BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda., apresentou algumas observações importantes.

A auditoria encontrou alguns problemas com a forma como o clube estava lidando com certos aspectos de suas finanças. Por exemplo, havia uma falta de confirmação sobre alguns saldos a receber de partes relacionadas.

O relatório acendeu um "sinal de alerta" sobre o futuro do clube. Em 2023, o América teve um prejuízo de R$ 9,7 milhões, ou seja, gastou muito mais do que arrecadou. Para piorar, as dívidas de curto prazo (que precisam ser pagas logo) são maiores do que o dinheiro disponível em caixa e outros bens que podem ser convertidos em dinheiro rapidamente. É como se você estivesse devendo no cartão de crédito mais do que tem na conta corrente, o que dificulta pagar as contas do mês. Essa situação levanta dúvidas sobre se o clube conseguirá se manter financeiramente saudável no futuro.

REPRODUÇÃO TV TRIBUNA

CEO da SAF americana, Pedro Weber, indicou com cortes no investimento para o futebol em 2025

O relatório de auditoria sugere que o América Futebol Clube S.A.F. enfrenta alguns desafios financeiros significativos. Será crucial para o clube abordar essas questões para garantir sua continuidade operacional no futuro.

Além disso, o clube não estava reconhecendo o custo da formação de atletas como um ativo intangível, como é exigido pelas práticas contábeis.

No contexto deste relatório de auditoria, a formação de atletas é considerada um ativo intangível. Isso ocorre porque os custos associados à formação de atletas podem gerar benefícios econômicos futuros para o clube, como a venda de jogadores formados internamente para outros clubes. Isso é uma divergência das práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente a Interpretação Técnica Geral - ITG 2003 (R1), que orienta que esses custos devem ser reconhecidos. Diante disso, o auditor emitiu uma opinião com ressalvas sobre as demonstrações financeiras do clube.

Pedro Weber já sinalizou com a possibilidade de diminuir os investimentos no futebol, em sua entrevista coletiva, mas ressaltou que não será nada de tão significante, que tenha o poder de minar os planos do clube em lutar pelo acesso para Série C no Brasileirão do próximo ano.

A auditoria encontrou uma pendência de R$ 3,4 milhão que o América SAF diz ter direito a receber, mas que ainda não foi confirmada pelo clube. Essa falta de confirmação levanta dúvidas sobre se esse valor realmente existe e se poderá ser recebido, o que pode impactar as finanças da SAF.

O relatório emitido pelo auditor Carlos Aragaki contém ressalvas, o que significa que ele encontrou algumas informações que não foram confirmadas ou que não seguiram as regras contábeis. Apesar disso, ele acredita que, no geral, as demonstrações financeiras refletem a situação real do clube, exceto por esses pontos específicos que precisam ser esclarecidos ou corrigidos.

« SÉRIE C »

ABC pode ser beneficiado indiretamente no STJD

O desespero não chega a tanto, uma vez que o ABC depende apenas de suas próprias forças, ou seja, um empate, para se manter na Série C em 2025, mas é bom que a equipe fique de olho nos movimentos do seu próximo adversário dentro da competição. Com um risco superior a 95% de ser rebaixado e necessitando vencer o clube potiguar, no estádio Frasqueirão, por dois ou mais gols de diferença e ainda torcer para o Sampaio Corrêa não vencer o Confiança, em São Luís-MA, os goianos decidiram entrar com uma notícia de infração contra o uso do lateral Yuri Ferraz pelos gaúchos.

Contratado para representar o Aparecidense na peleja dentro do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), o advogado Osvaldo Sestário confirmou ter ingressado com a notícia de infração. Agora, a Procuradoria do STJD avalia se há procedência e, apenas se entender que há indícios de irregularidade, irá oferecer denúncia. Somente a partir disso, pode acontecer um julgamento.

O Caxias vem mostrando uma aparente tranquilidade em relação à questão. O clube tem a convicção de que Yuri vestiu a camisa do ABC na Série C de 2024 em somente três partidas (diante de Ferroviário, Londrina e Ferroviária), por isso estaria livre para defender outro clube da mesma divisão.

"Nós temos a tranquilidade de que o Caxias está com a documentação do atleta em dia. O atleta está regular, inscrito pelo Caxias. Temos todas as consultas feitas no site da CBF na época, onde consta que ele tinha seis jogos feitos, sendo que três ele havia participado e três não" — justificou o presidente do clube gaúcho, Mário Werlang. O regulamento geral das competições dispõe que, no Brasileirão, um atleta pode se transferir para um clube de mesma série apenas antes de completar o quarto jogo por outra equipe.

Competição

Já os goianos indicam que Yuri Ferraz teria feito quatro jogos pelo clube nesta edição da competição, algo que seria ilegal pelo regulamento da CBF. A confusão está sendo instaurada, possivelmente, por mais um erro de arbitragem.

Na súmula do jogo, consta que Yuri participou da partida contra o Athletic-MG, em 5 de maio, e isso configura o quarto jogo. Porém, a súmula da partida mostra que quem entrou foi o atleta Ruan. Configurando um erro da arbitragem. Felipe da Silva Gonçalves Paludo, do Rio de Janeiro, foi quem comandou o confronto em Minas Gerais.

Em consulta às imagens da partida, Ruan estava pronto para entrar em campo, mas o ABC mudou a substituição de última hora, já que Lucas Sampaio pediu substituição e, então, Yuri Ferraz foi o escolhido para entrar. A confusão da arbitragem teria sido ainda maior.

O quarto árbitro se confundiu na hora da substituição. Ele indicou que o jogador de número 14 (Reis) estava saindo, mas esse jogador já tinha sido substituído antes. Na verdade, era o jogador de número 6 (Lucas Sampaio) quem estava sendo substituído para a entrada de Ferraz.

RAFAEL RIBEIRO CBF

CBF distribuiu mais de R$ 500 milhões entre as equipes da Copa

« COPA DO BRASIL »

Sorteio elimina a chance de clássicos antes da final

Além dos confrontos, o sorteio na definiu o chaveamento e o rumo de cada clube na Copa

Rio, 20 (AE) - A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) definiu nesta terça-feira, os confrontos das quartas de final e o chaveamento de cada uma das equipes até uma eventual decisão. Além dos confrontos, o sorteio na sede da CBF definiu o chaveamento e o caminho das equipes até a decisão. Os vencedores dos confrontos 1 e 2 se enfrentam na próxima fase, enquanto aqueles dos duelos 3 e 4 ficam do outro lado da chave. Com isso, não há a chance de nenhum clássico, até a final.

Por exemplo, Corinthians e São Paulo só poderão se encontrar na final. Em 2023, o time tricolor, ainda comandado por Dorival Júnior, eliminou o rival nas semifinais; na decisão, superou o Flamengo, com vitória por 1 a 0 na ida e empate por 1 a 1 na volta.

Um novo encontro entre rubro-negros e tricolores também só seria possível na decisão, já que o Flamengo está posicionado do mesmo lado do Corinthians. Por outro lado, cariocas e paulistas, que podem se enfrentar já nas semifinais, decidiram o título em 2022, no Maracanã - com triunfo do Flamengo, nos pênaltis.

Vasco e Flamengo, que também só farão o clássico carioca na eventual final, já se encontraram na decisão: em 2006, os rubro-negros se saíram melhor, após vencer os dois duelos, na ida (2 a 0) e na volta (1 a 0). Esta foi a primeira vez que dois times do mesmo estado decidiram a competição.

Do lado esquerdo da chave, todos os times venceram ao menos um título de Copa do Brasil: Vasco (1), Athletico-PR (1), São Paulo (1) e Atlético-MG (2); já no outro chaveamento, apenas o Bahia nunca se sagrou campeão do torneio. Juventude (1), Corinthians (3) e Flamengo (4) já conquistaram a Copa do Brasil ao longo de suas histórias.

Os clubes que avançarem às semifinais garantem mais R$ 9,45 milhões em premiações.

CONFRONTOS:

Vasco x Athletico-PR
São Paulo x Atlético-MG
Bahia x Flamengo
Juventude x Corinthians